



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS



Escola Classe 203 Recanto das Emas



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**BRASÍLIA
2023**

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	3
2 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	9
4 - FUNÇÃO SOCIAL.....	12
5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
6 - PRINCÍPIO ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	14
7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DOS ENSINOS E DAS APRENDIZAGENS.....	16
8 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS	18
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	20
10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	24
11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM:	
CONCEPÇÕES E PRATICAS	33
12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	38
13- PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS.....	42
14 – PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR	86
15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	122
16 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	124

1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 203 do Recanto das Emas é uma construção permanente, de modo que não há um tempo previamente definido a ser entregue texto conclusivo. O Projeto baseia-se em uma dada realidade mutável, dinâmica e complexa vivida na comunidade escolar. Os planos de ação que encorpam a Proposta Pedagógica foram pensados em conjunto: No primeiro momento, fez-se a discussão com a comunidade escolar com exceção dos estudantes. Foram realizadas reuniões pautadas em esclarecimentos sobre a nova estrutura da escola que no ano de 2023 recebeu duas turmas de 1º Período 4 anos juntando-se às turmas dos Anos Iniciais, e que agora em 2023 atenderá a modalidade Educação Infantil. A importância dos encontros para repensar o PPP, a coordenação coletiva como espaço de formação, avaliação, planejamento a respeito dos projetos e ações a serem desenvolvidos no ano vigente foram temas amplamente discutidos.

O alicerce do planejamento do PPP foi a construção e compartilhamento de saberes, formação de grupos de trabalho para sugerir ações, objetivos, metas, estratégias e avaliação para compor o Projeto da escola, socialização e discussão das propostas suscitadas nos grupos e consenso mínimo diante das propostas. Dando sequência ao trabalho pedagógico, os professores juntamente com os alunos levantaram as expectativas e os desejos do que se esperava da escola diante das novas realidades. Traçando as primeiras ideias, sugestões e opiniões sobre todo o funcionamento dessa instituição e sua rotina.

A Proposta Pedagógica que se segue apresenta o EC 203¹ em sua totalidade, estrutura física e estrutura pedagógica, e reúne os objetivos que pretendemos alcançar durante o ano de 2023, para garantir uma educação de qualidade através de planos de ação, envolvendo os alunos, os professores, a família e a comunidade no processo de ensino-aprendizagem. Os planos de ação serão centrados em princípios e valores de respeito à pessoa humana, contribuindo para um desenvolvimento que personalize uma atividade educativa verdadeiramente democrática, condizente com seu tempo, verdadeira em sua condução, consistente em seus métodos, persistente em sua busca e, portanto, geradora das condições que animam a constituição e a expressão do ser de cada um de nós.

O conjunto de atividades desenvolvidas pela escola é obra coletiva da equipe pedagógica e é através dele que pretendemos viabilizar as condições de apropriação e construção do saber e de aquisição dos instrumentos de acesso a este saber; para que a criança e o adolescente, gradativamente, os insiram em seu domínio.

¹ Escola Classe 203 do Recanto das Emas

No ano letivo de 2016 a escola vivencia mudanças na OTP² em função da criação da escola que anteriormente era correspondente aos anos iniciais (1º ao 5º ano do ensino fundamental) e estava vinculada ao Centro de Ensino Fundamental 206.

A EC 203 possui dois turnos e optamos pelo sistema de ciclos de aprendizagem que corresponde o BIA³ e II Bloco dos anos iniciais do ensino fundamental. De acordo com a SEEDF⁴, o Ciclo de aprendizagem está organizado em dois blocos e o 1º bloco constituído pelo atual BIA e o 2º bloco pelos atuais 4º e 5º anos. A decisão de aderir a este tipo de organização foi tomada em reuniões coletivas registradas em ata. No ano de 2023 fez-se necessária uma nova organização, pois recebeu 2 turmas de Educação Infantil (1º Período estudantes de 4 anos) juntando-se às turmas dos Anos Iniciais.

Assim com as discussões e estudos acerca dos Ciclos de Aprendizagem e sobre a nova proposta curricular, os objetivos, os planos de ações, os projetos e/ou estratégias pedagógicas poderão ser melhorados, replanejados, excluídos e/ou acrescentados, de acordo com as análises reflexivas e estudos que a equipe da escola for adquirindo por meio da formação continuada realizada na escola ou fora dela, coordenados pela SEEDF/ EAPE⁵, CRE/R.EMAS⁶ e de ações específicas da coordenação pedagógica na unidade de ensino. Uma vez que um planejamento não é uma ação rígida, há necessidade de mudanças, de acordo com o movimento que a escola, que a Secretaria de Educação, ou seja, que a educação vive em cada momento.

1.1 Dados de identificação da unidade escolar

DADOS DA COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	
Diretoria Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço	QD 203 LOTE 32 CEP 72.610-300
Telefone/Fax/email	3901-2372
Coordenador	MARIANA AYRES DE FONSECA NETA

DADOS DA EC 203	
Nome da Escola	Escola Classe 203 do Recanto das Emas
Endereço	Quadra 203 Lote 32
Telefone/Fax/email	3091-8165 – ec203.creremas@gmail.com
Diretora	TÂNIA CRISTINA ARAUJO RAMÃO
Vice-diretora	ADERLAN FERREIRA DATAS
Data de criação da escola	11 de Março de 2016
Turnos de funcionamento	Matutino/Vespertino
Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapas, Fases e Modalidades de Ensino/Programas e Projetos Específicos da Educação proposta pela Escola.	Educação infantil -1º Período e Ensino Fundamental 1 – Anos Iniciais

² Organização do Trabalho Pedagógico

³ Bloco Inicial de Alfabetização

⁴ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

⁵ Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação

⁶ Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas

1.2 Quadro de funcionários

Função/cargo	Quantidade
Professor regente	36
Professor readaptado	01
Pedagogo (eaaa)	01
Psicólogo (eaaa)	01
Pedagogo (saa)	01
Orientador educacional	01
Coordenador pedagógico	03
Supervisor	01
Secretária	03
Porteiros	02
Vigilantes	02
Monitor	04
Tecnico administrativo	01
Terceirizados limpeza	10
Terceirizados cocção de alimentos	04
Psicologo (a.h)	01
Professor sala de recursos (a.h)	04

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A criação da EC 203 foi concretizada de acordo com a portaria nº 61 de 11 de março de 2016.

A escola funcionou nos anos de 2014 e 2015 como anexo do CEF 206 do Recanto das Emas, com o aumento da quantidade de estudantes, a diferença entre as realidades de anos Iniciais e Finais e conseqüentemente das demandas educacionais, a posição de Anexo passou a não ser viável, motivo pela qual optou-se pelo desmembramento.

A EC 203 situa-se, provisoriamente, na quadra 203 lote 32 do Recanto das Emas. Com pouco mais de 6 anos de criação a Escola classe 203 tem como sua primeira diretora a professora Tânia Cristina Araujo Ramão. A escola é a 26ª escola criada no Recanto das Emas.

Hoje a escola atende 912 estudantes que estão em sua grande maioria na faixa etária entre 4 aos 10 anos.

2.1. Horários de funcionamento das etapas/modalidade de ensino

Educação Infantil – 1º período: 07:30 às 12:30 horas e 13:00 às 18:00 horas.

Ensino Fundamental – Anos iniciais: 07:30 às 12:30 horas e 13:00 às 18:00 horas.

2.2. Estrutura física da escola

A escola é constituída de:

- ✓ 18 salas de aula
- ✓ 1 sala de coordenação pedagógica
- ✓ 1 sala de professores
- ✓ 1 copa
- ✓ 1 cantina/refeitório
- ✓ 1 depósito de gêneros alimentícios
- ✓ 1 Sala de leitura
- ✓ 1 depósito para material pedagógico
- ✓ 1 depósito dos servidores
- ✓ 1 banheiro masculino para alunos
- ✓ 1 banheiro femininos para alunos
- ✓ 1 banheiro masculino para professores/servidores

- ✓ 1 banheiro feminino para professores/servidores
- ✓ 1 sala para direção
- ✓ 1 sala para o administrativo
- ✓ 1 sala para Xerox
- ✓ 1 sala para secretaria
- ✓ 1 Sala de Recursos
- ✓ 1 sala para aulas de reforço
- ✓ 1 pátio de entrada/recreação
- ✓ 1 quadra de esportes
- ✓ 1 parquinho

2.3. Recursos Materiais

LOCAL	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Escola	Sala de Aula	18
Direção/mecanografia	Computador/notebook	04
	Impressora	04
	Xerox	02
	Duplicador	02
	Caixa de som grande	03
	Mesa de som	01
	Microfones	02
Secretaria	Computador/notebook	03
	Impressora	02
Coordenação pedagógica	Data show	02
	Computador/notebook	03
	Impressora	01
	Caixa de som pequena	05
	Caixa de som grande	01
	Aparelho de som grande	02
Copa	Fogão 4 bocas	01
	Micro-ondas	02
	Geladeira	02
	Purificador de água	02
Sala dos professores	Computador/notebook	02
	Televisão	01
Salas de aula	Televisão	18
Cantina	Fogão 6 bocas	1
	Freezer	03
	Geladeira	01
Altas Habilidades	Computadores	13
	Televisão	02
	Impressora	01

2.4. Agrupamento de alunos

A EC 203 atende alunos nas seguintes faixas etárias:

Na Educação Infantil, crianças com 4 anos completos ou que venham a completar até o dia 31 de março do ano a que se refere à matrícula.

1º Ano do Ensino Fundamental, crianças com seis anos completos ou que venham a completar até o dia marcado para o início do ano letivo; crianças que completem seis anos até o dia 31 de março do ano a que se refere à matrícula, quando existirem vagas; casos excepcionais não atendidos anteriormente, desde que devidamente autorizados pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Nas demais séries do curso de Ensino Fundamental (de 2º ao 5º Ano), alunos que apresentem transferência de conclusão de série/ano anterior ou que sejam diagnosticados de acordo com a idade e conhecimento.

2.5. Número de alunos por ano/turma

Educação Infantil e Anos Iniciais	
Série/Ano	Total
1º período	60
1º ano	122
2º ano	215
3º ano	174
4º ano	162
5º ano	162

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2019, na última pesquisa realizada para identificar e analisar o Perfil Socioeconômico e Educacional dos alunos matriculados no EC 203. A amostra utilizada foi constituída de 80,5% da população de alunos matriculados. Em função de quantitativo de alunos matriculados, no ano de 2023, consideramos os dados de 2019 mesclados com informações coletadas atualmente para realizarmos um diagnóstico aproximado da comunidade escolar. Este diagnóstico possibilitou o conhecimento de diversas necessidades da escola, com vistas à elaboração de projetos para todos os segmentos atendidos por esta instituição de ensino.

A maioria dos pais, aproximadamente 62%, possui escolaridade entre o ensino fundamental incompleto e o ensino médio completo. Mais da metade deles trabalham em empresas privadas ou são profissionais liberais. As famílias, em grande parte possuem 4 ou mais membros que moram no mesmo domicílio. 65,8% moram com a mãe e o pai. 64% possuem salários entre R\$ 1320,00 e R\$2100,00. A população é homogênea em relação ao sexo: 50,9% feminino e 49,1% masculino. A opção religiosa se iguala na maioria entre católicos (50,1%) e evangélicos (46,3%). A idade média dos alunos em cada ano (1º período: 4,2 anos em média, 1º ano: 6,3 anos de média, 2º ano: 7,3 anos de média, 3ª ano: 8,8 anos de média, 4º ano^a 9,4 anos de média, 5ºano: 10,8 anos de média) é compatível com a idade normal em cada ano e não há basicamente uma variação considerável da idade em torno da média, ou seja, as turmas são bem homogêneas em relação à idade. A resposta “*não sei*” foi bastante significativa nas questões que se referiam à cor e à profissão pretendida quando adulto, isto nos traz elementos para novas reflexões, ações pedagógicas e organização do pensamento, através da elaboração das atividades de ensino, do desenvolvimento de projetos e/ou atividades que esclareçam as dúvidas e que o conhecimento seja internalizado para que os “*não sei*” sejam substituídos por opiniões de caráter crítico e bem formada. Também foi interessante a verificação da relação rendimento geral e o tipo de residência que possui, ou seja, temos um pequeno rendimento médio familiar ⁷e uma alta porcentagem de família com a casa própria/quitada. Isto nos remete à realização de outro estudo para a compreensão e esclarecimento desta comparação. A maioria dos alunos possuem algum tipo de acesso à internet, cerca de 65%, basicamente a metade dos alunos vai ao cinema uma vez ao mês ou nunca vão ao cinema; 60% deles leem razoavelmente, ou seja, leem mais ou menos. O estilo de música preferido é o Funk.

Assim, obtivemos uma ideia geral do perfil dos estudantes da comunidade escolar da Escola Classe 203 do Recanto das Emas.

⁷ A resposta sobre rendimento médio foi dada pelos alunos e não pelos pais.

Em resumo, a Escola Classe 203 situa-se geograficamente em um local privilegiado no Recanto das Emas, com a população de poder aquisitivo médio. Sua localização é na Quadra 203 Lote 32. O padrão habitacional é razoável, formado basicamente de casas térreas, mas parte delas são sobrados de 2 ou 3 pisos. A quadra tem apresentado crescimento residencial e principalmente comercial. É bem servido de todos os tipos de comércio (alimentação, roupas, eletrodomésticos, farmácias, magazines, materiais de construção, etc), com lojas de melhor qualidade, possuem uma variedade de igrejas, bancos e está ao lado da Coordenação Regional de Ensino. A escola localiza-se perto da avenida principal da cidade a Av. Principal, sendo assim, torna-se mais fácil a locomoção tanto de carros como de pedestre, pois possui próximo à escola pontos de ônibus públicos. Estes aspectos justificam a melhoria do padrão da população que forma a comunidade escolar.

2.1. Análise do trabalho educacional realizado em 2022

Para os resultados do trabalho educacional realizado no ano letivo de 2022 foram levados em considerações as peculiaridades pós pandemia. Desta forma foram estabelecidos critérios específicos para melhor atender os estudantes, inclusive com a realização de atividades diferenciadas.

2.2. Índice de aprovação, reprovação e evasão

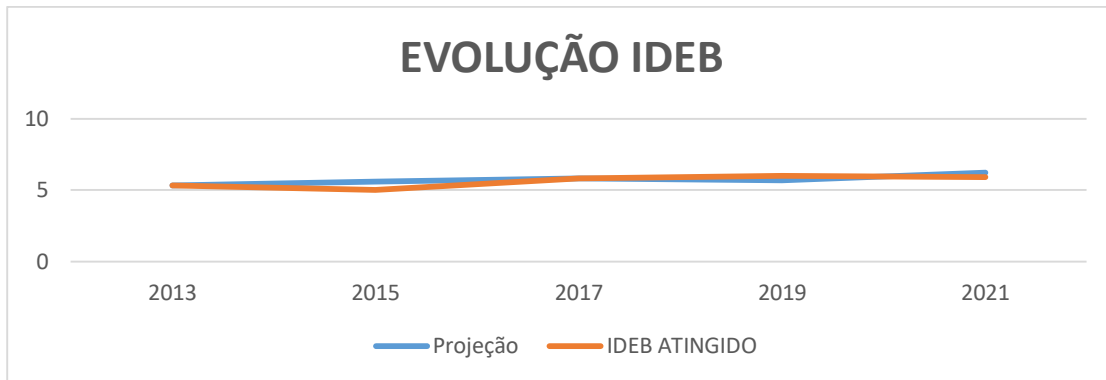
A tabela a seguir demonstra que a escola apresentou em 2022 os seguintes índices de aprovação, retenção e evasão no Ensino Fundamental I.

SÉRIE/ANO	APROVAÇÃO (%)	REPROVAÇÃO (%)	EVASÃO (%)
1º	99	0	1
2º	100	0	0
3º	95	2	03
4º	100	0	0
5º	99	2	1

2.3. Índices do IDEB

Através dos índices das avaliações externas como é o caso do IDEB, a escola mostra um desempenho bem próximo às metas projetadas.

Anos Iniciais



Obs: Como a escola foi criada em 2016, os índices de 2013 e 2015 são do período em que a atual escola era um anexo do CEF 206 do Recanto das Emas

3. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O grupo de professores concluiu que a escola precisa cumprir na íntegra sua função social e que é necessário o educador ter claro seu verdadeiro papel na escola para, somente assim, poder discutir e propor uma escola pública de qualidade. Garantir um espaço de reflexão para um trabalho transformador. A proposta é estudar a própria prática por meio da ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses).

A escola pública tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o conhecimento sistematizado, fazendo com que esse seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular e os costumes da comunidade em que vivem e atuam. A escola poderá, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como também ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida. Este é o nosso maior anseio.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A EC 203 tem como missão assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, que garanta o acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, que possa conduzi-los à construção do conhecimento de forma crítica, capazes de aprender e ensinar, tornando-se sujeitos autônomos, conscientes, democráticos, participativos, criativos e responsáveis, capazes de interagir no meio social com responsabilidade e ética, na construção de nossa história.

Portanto, com esta concepção, a escola tem compromisso de respeitar os saberes dos alunos, aproveitando sua experiência, discutindo sua realidade, associando os saberes curriculares e a experiência social que eles têm, valorizando a diversidade cultural e assim enriquecendo, pois ao mesmo tempo em que se ensina estamos num constante aprender.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A EC 203 tem como princípio norteador a gestão democrática, por acreditar em um trabalho realizado de forma coletiva, seguindo o foco do que se pretende, sem fugir da realidade escolar, pois tem consciência de que no trabalho coletivo é que acontecem as grandes transformações.

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar. (Mota, p.114, 2012)

Assim, a escola direciona para que todas as decisões sejam realizadas coletivamente, o que se quer mudar dentro da escola e como mudar, para que todos se sintam comprometidos com as ações necessárias para a transformação social, através de uma prática educativa que seja capaz de responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

Buscamos oferecer às gerações o acesso à prática e a conceitos éticos, religiosos e pedagógicos, tendo o aluno como sujeito histórico de seu desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Proporcionar ao educando, de acordo com os quatro pilares de uma educação para o século XXI, segundo Delors (1998)⁸ “o aprender a conhecer, a fazer, o conviver e o ser”, tendo como suporte o desenvolvimento de ações transformadoras capazes de combater a violência e a injustiça de nossa sociedade de modo a facilitar a busca de caminhos próprios à construção da cidadania:

✓ *No indivíduo:* para que, compreendendo sua condição histórica, busque superar sua condição de objeto, passando a de sujeito;

✓ *No grupo:* para que construa sua proposta coletiva de vida e trabalho, com o propósito de atingir seus objetivos, buscando estratégias variadas e apoios externos competentes, mas mantendo a responsabilidade das decisões;

✓ *Na sociedade:* mediante uma organização política associativa, assumida como primeiro elemento estratégico na condução de processos orientados para mudanças estruturais.

Acreditamos também que:

✓ Cada educando traz dentro de si potencialidades e conhecimentos, que a escola por sua vez deve sistematizar;

✓ A família deve estar envolvida no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno, pois a mesma é responsável assim como a escola, no processo de ensino-aprendizagem;

⁸ DELORS, Jaques (coord.) Os quatro Pilares da educação. In: *Educação: um tesouro a descobrir*.

- ✓ A escola precisa oferecer um ambiente tranquilo, sadio e limpo para que todos (alunos, pais/responsáveis, professores e funcionários) que fazem parte da mesma estejam motivados;
- ✓ Quando há empenho e determinação de todos podemos construir um ensino de qualidade.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1. Objetivo geral

Proporcionar ao educando a formação necessária para seu desenvolvimento a partir de suas potencialidades como elemento para sua auto realização e preparação para o exercício da cidadania, conduzindo-o, progressivamente, à compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, respeitando a moral, a liberdade de expressão dos diferentes grupos sociais.

7.2 Objetivos Específicos

7.2.1. Educação Infantil

- ✓ Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ✓ Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- ✓ Incentivar a curiosidade, a exploração o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;
- ✓ Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro entre outras manifestações culturais e tradicionais;
- ✓ Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

7.2.2. Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- ✓ Garantir a aprendizagem, independente da condição sociocultural, afetiva, religiosa, física e cognitiva do estudante;
- ✓ Criar condições necessárias à socialização da criança, promovendo seu engajamento na estrutura escolar;

- ✓ Promover a aquisição de hábitos saudáveis, quanto às atitudes pessoais e de grupo;
- ✓ Estimular o desenvolvimento harmônico do físico e do intelecto infantil, dando à criança a oportunidade de extravasar seu potencial energético.
- ✓ Alfabetizar, utilizando métodos e conteúdos variados, com base no construtivismo.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A EC 203 propõe-se a ser um espaço de vida em permanente interação com a realidade científica, cultural, social, econômica e política, comprometido com a conquista da consciência individual e coletiva, base para a construção e a consolidação de uma sociedade ética.

Para alcançar esta meta faz-se necessário abrir e construir espaços para considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que na sua totalidade, aprende a ser.

De acordo com Delors (1998), o processo educativo organiza-se em quatro aprendizagens fundamentais que ao longo da vida, serão de algum modo, para cada pessoa, os pilares do conhecimento:

Aprender a conhecer – Adquirir os instrumentos da compreensão pelo acesso à cultura e ao aprofundamento em áreas do conhecimento, o que significa a aquisição de um repertório de valores codificados, domínio dos próprios instrumentos do conhecimento. Supõe, antes de tudo, aprender a aprender.

Aprender a fazer – Agir sobre o meio circundante, o que significa adquirir competência para pôr em prática os conhecimentos, enfrentando situações que se coloquem no dia a dia e ao longo da vida.

Aprender a conviver – Compreender progressivamente a si mesmo, aprendendo a se colocar no lugar do outro para compreendê-lo em suas reações. Perceber as interdependências no respeito pelos valores do pluralismo e cooperação como os outros em atividades conjugadas e de equipe.

Aprender a ser melhor – Desenvolver sua personalidade tornando-se capaz de agir cada vez mais com o melhor de si, com capacidade, autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal:

Nesse sentido:

✓ Proporcionar ao aluno forças referenciais que lhe permitam compreender o mundo que o rodeia e comportar-se nele como ator responsável e justo;

✓ Oferecer uma educação que confira ao educando liberdade de pensamento, discernimento, oportunidade de expressar seus sentimentos, condições de executar sua imaginação e criatividade, entendendo que ao desenvolver seus talentos, tanto quanto possível, encontrará o caminho de sua realização, tornando-se agente qualificado de sua *própria história* e da *história humana* no seu tempo;

✓ Por um esforço contínuo para manter uma postura de quem orienta e não impõe de quem constrói junto;

✓ Pela convicção de seu papel de interlocutor e eterno aprendiz, isto é, daquele que desafia e é desafiado, apoia e é apoiado, interfere e é interferido, constrói e ajuda a construir.

Assim, a informação deixa de ser a base do processo de ensino e passa a ser apenas um dos instrumentos de aprendizagens, o aluno interagindo com o conhecimento, socialmente construído com as informações que vai encontrando.

Esta relação pedagógica propiciará à EC 203, no dia a dia, uma relação de cooperação, de participação e de aprender junto.

Portanto, nossa concepção de aprendizagem baseia-se na criação de situações onde o aluno aprenda a colocar em questão suas concepções prévias e possa conectar novas informações à sua estrutura mental, dando interpretação e criando suas próprias representações, aplicando-as à novas situações do cotidiano. Desse modo, a aprendizagem tornar-se-á significativa para o sujeito que aprende.

A Educação infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

A prática pedagógica na esfera escolar deve, de maneira predominante, estar fundamentada por uma determinada teoria pedagógica, isto é, uma pedagogia. Por consequência, nas entrelinhas das distintas pedagogias existem elementos teórico-metodológicos que devem elucidar aspectos pertinentes para a prática pedagógica, tais como: concepção de mundo, concepção de educação, relação entre professor e aluno, método de ensino etc. Na pedagogia histórico-crítica que tem como seu principal formulador o professor e pesquisador Dermeval Saviani mostra que uma constatação e justificativa de elaborar uma teoria pedagógica ocorreu na sua própria prática educativa. Concluiu, então, que a função da escola não está em “[...] mostrar a face visível da lua, isto é, reiterar o cotidiano, mas sim mostrar a face oculta, ou seja, revelar os aspectos essenciais das relações sociais que se ocultam sob os fenômenos que se mostram à nossa percepção imediata” (SAVIANI, 2011a, p. 201). Nesta perspectiva o currículo de educação sofreu mudanças pois surgiram novas exigências sociais e econômicas, conferindo à criança um papel de investimento futuro, esta passou a ser valorizada, portanto o seu atendimento teve que acompanhar os rumos da história. Sendo assim, a Educação Infantil e os anos Iniciais saem de uma perspectiva assistencialista e transformam-se em uma proposta pedagógica aliada ao cuidar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades (psicológica, emocional, cognitiva, física, educacional, social, etc...) devem ser respeitadas.

Diante da nova visão curricular a ação educativa proposta pelo EC 203, utilizou como base diretrizes, princípios e objetivos, que irão requerer de seus responsáveis imediatos – Direção, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores, Pais e Alunos e auxiliares de ensino – propósitos, conhecimentos, competências e atitudes convergentes, ainda que diversificadas em razão da função que cada um assume no processo educativo. A intencionalidade do conjunto de ações pedagógicas serão definidores para o direcionamento da OTP da escola, oportunizando condições concretas para o aluno se educar.

Sendo assim, o processo educativo será conduzido de modo a favorecer a externalização das possibilidades que cada sujeito social possui, partindo da compreensão de que a vida escolar já é a própria vida e não mera preparação para a vida.

Através destas convicções, a ação pedagógica, voltada para o aprender a aprender, deve assegurar aos seus alunos, os instrumentos de acesso a este saber. Para tanto, a EC 203 deve:

- ✓ Ser capaz de conduzir coletivamente sua proposta pedagógica; a equipe gestora, expressão fortalecida pelas competências de cada sujeito social, atuará dando corpo à competência institucional;

- ✓ Reafirmar a necessidade de continuar trabalhando uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento, em uma perspectiva construtiva e compartilhada.

O conhecimento passa a ser visto como um conjunto de verdades relativas que correspondem a uma interpretação que o homem dá ao mundo físico, social e cultural. As verdades são relativas ao momento histórico de cada indivíduo e de cada grupo em seu contexto sociocultural.

Nesse sentido, a autoridade da qual o professor será revestido baseia-se no reconhecimento da legitimidade do saber. E sua competência se manifestará por uma constante e contínua reconstrução do seu próprio conhecimento.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Segundo Mota (2012) a ideia inicial que se pode ter de currículo é de percurso. Um caminho que se percorreu, que se percorre, mas que anuncia também a continuidade do caminhar.

Assim o currículo não compõe apenas dos objetivos, metodologias e avaliações. Depende também da concepção de quem o fez e de quem o fará uso dele.

A estrutura curricular se baseará no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

8.1. Educação Infantil

A proposta curricular para da educação infantil neste ano de 2023 está organizada de modo a atender aos interesses dos grupos de crianças de 4 anos (primeiro período) referentes as duas turmas desse segmento atendido pela escola, adequadas às necessidades próprias da idade e ao contexto das situações físicas e sociais e ao seu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, promovendo sua interação com o meio, intermediada pela cultura e fundamentada nos seguintes princípios:

Princípios Éticos – da solidariedade, autonomia, responsabilidade e respeito aos outros e ao bem comum. No dia a dia da escola as crianças são incentivadas a fazer sozinhas o que já conseguem fazer sem ajuda, a repartir, a ajudar, a ser solidárias com os mais pobres, a cuidar do ambiente da escola, a respeitar os animais, a natureza e todas as pessoas com as quais convivem. Momentos de rodas de conversa, brincadeiras, participação em eventos e celebrações da escola, bem como em atividades com a presença dos pais e outros convidados, na escola, propiciam oportunidade para o desenvolvimento desses princípios.

Princípios Políticos – dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. A escola procura utilizar-se de acontecimentos rotineiros como a construção das regras da sala, a escolha do ajudante do dia e mesmo a participação em eventos, para envolver as crianças nos acontecimentos atuais que nos atingem no dia a dia. Procura-se dar a elas a oportunidade de fazer escolhas, sempre que possível. O jogo e as brincadeiras também têm um importante papel no desenvolvimento desses princípios, pois propicia a aprendizagem de que pode-se perder ou ganhar, mas o importante é sempre participar.

Princípios Estéticos – da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A arte é cultivada e manifestada na escola de várias maneiras, em atividades culturalmente significativas. Nas atividades de pintura, na construção com sucatas, na dança, no teatro, no trabalho com argila e tinta, no contato com obras

artísticas, bem como com seus criadores. Em alguns momentos, recebendo a visita destes, em outros, visitando seus ateliers e galerias de artes e outros locais em que a arte e a cultura acontecem. Organizamos também eventos como a Mostra Cultural, em que as crianças produzem obras que são expostas para as famílias e convidados. A escola possui espaços de aprendizagem apropriados, como atelier de artes, sala de dança, palco, sala de leitura.

O currículo da Educação Infantil baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e na BNCC e é desenvolvido por meio de projetos que abarcam os campos de aprendizagem, apontados pela BNCC como estruturantes da organização curricular da Educação Infantil (o eu, o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e envolve uma ação pedagógica que prioriza a ludicidade, a continuidade e experiências significativas que propiciam o aprofundamento dos saberes.

Ao final da Educação Infantil, são realizadas visitas à sala do 1º ano, atividades em conjunto com os alunos destas turmas, bem como encontros com as professoras, promovendo um primeiro contato das crianças com o Ensino Fundamental, o que propicia uma transição tranquila entre as duas etapas da Educação Básica.

A escola dispõe de vários espaços de aprendizagem, em que são desenvolvidas as mais diversas atividades como rodinhas, conto e reconto de histórias, dramatizações, oficinas de arte, leituras na sala de aula, ciranda do livro e outras como aula de música, psicomotricidade, Inglês, informática, natação, dança e futsal.

Todas as atividades são estruturadas, sempre, levando em conta a brincadeira, a interação e a intencionalidade pedagógica.

8.2. Ensino Fundamental

O Currículo deverá relacionar o saber ao viver do aluno, tornando-o capaz de aplicar seus conhecimentos às situações cotidianas da vida. Deverá despertar no educando a sua capacidade de refletir sobre a concepção de homem, mundo e sociedade que se quer formar, despertando nos educadores uma consciência crítica sobre sua postura profissional, forma de organizar seu trabalho escolar, o conteúdo e as metodologias de ensino.

Os currículos do Ensino Fundamental têm uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada. Abrangem, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento Físico e Natural e das Realidades Social e Política, especialmente do Brasil. A

base Nacional Comum dos Currículos do Ensino Fundamental será organizada em áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humana.

O currículo irá contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade e outras formas de interação e articulação entre diferentes campos dos saberes.

Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica e será ministrada em todos os anos do Ensino Fundamental, sendo sua prática facultativa de acordo com a legislação vigente. A disciplina de Arte, no Ensino Fundamental constituirá componente curricular ministrado em todos os anos. O estudo da Música será conteúdo integrado ao componente Arte.

O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.

O estudo da História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena será ministrado em todo currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e Histórias Brasileiras.

Os conteúdos relacionados com os objetivos de formação de cidadania e de conhecimento da realidade brasileira (Saúde, Vida, Família e Sociedade) serão trabalhados de forma interdisciplinar. Dentre estes conteúdos estão Educação para o Trânsito, Educação Ambiental e o estudo sobre Símbolos Nacionais.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

9.1. Organização em ciclos

A organização do trabalho escolar por meio de ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais na EC 203 respalda-se: no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em ciclos ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem; no artigo 12, da LDB, que define entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico; e no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da redepública de ensino do DF.

Na Educação Infantil, o trabalho pedagógico deve estar elencado no respeito às peculiaridades das crianças e à pluralidade do conceito de infância que se tem na sociedade, dependendo de cada contexto geopolítico, dos fatores culturais, econômicos e históricos de determinada realidade. São muitas as possibilidades e sujeitos envolvidos no planejamento e na organização do trabalho pedagógico do do ambiente escolar.

Nessa perspectiva, as possibilidades de organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil estão articuladas aos anos iniciais conectadas pelo projeto político-pedagógico desta Unidade educacional.

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental ampara-se também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida nesta Proposta caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adoção de ciclos nos anos iniciais do Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo

apresentado nesta Proposta Pedagógica, uma das condições para a sua implementação. Para isso, são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe; Conselho Escolar; reuniões de coordenação pedagógica coletiva; entre outros.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico indicado nesta Proposta Pedagógica se fundamenta em:

- ✓ Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- ✓ Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- ✓ Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- ✓ Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Educação, 2008.

A opção pelos ciclos nesta escola se fundamenta na compreensão de que é urgente e necessário reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade. Compreender e respeitar as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

9.2. Organização dos tempos e espaços

O desenvolvimento da organização espaço e tempo é fundamental para o processo aprendizagem por isso a escola procura organizar-se de forma a garantir que o processo educacional seja atingido em sua plenitude.

A organização e estruturação espaço/tempo faz parte do desenvolvimento do ser humano como um todo.

Isto posto a escola trabalha para que a partir do conhecimento e percepção do da relação espaço tempo, a criança se perceba percebe e se localiza no ambiente socio educacional em que esta inserida.

A prática pedagógica esta continuamente a procura da melhor organização espaço tempo para garantir não só o sucesso no processo educacional como de todo o funcionamento da escola.

9.3. Relação escola-comunidade

A relação entre escola e comunidade é de suma importância no processo de ensino aprendizagem.

Entre os principais benefícios de ter um bom relacionamento com a comunidade estão a melhoria do desempenho dos alunos por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, uma maior identificação do estudante com o ambiente escolar em que vive e a parceria e certificação da credibilidade social e educacional da instituição.

Ao criar estratégias pedagógicas colaborativas com seus arredores, a escola consegue ensinar aspectos importantes da vida em comunidade aos estudantes, como a cidadania, o pensamento de coletividade, a empatia e a responsabilidade.

Essa cooperação cria um ambiente favorável e sadio para os moradores do local. Conseqüentemente, uma boa relação entre escola e comunidade também aumenta o nível de satisfação das famílias e dos estudantes em relação à instituição.

9.4. Metodologias de ensino adotadas

Para planejamento das aulas, nos orientamos pelos objetivos/metastas que pretendemos atingir, levando em consideração as reais necessidades de aprendizagem do aluno, seus hábitos sociais e culturais e o conteúdo assimilado por eles anteriormente.

Portanto se faz necessário o uso de técnicas diversas tais como:

- ✓ computadores ligados à Internet;
- ✓ Recursos audiovisuais;
- ✓ Dinâmicas de grupo;
- ✓ Aulas expositivas tradicionais, porém dinâmicas e contextualizadas.

Dentro deste contexto o aluno é avaliado de maneira formativa, privilegiando o aspecto qualitativo em detrimento do quantitativo.

9.5. Atuação do SEAA, Orientação Educacional, AEE/Sala de Recursos

Conscientes da variedade dos problemas enfrentados pela comunidade escolar, que conseqüentemente dificultam o processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário a atuação do Serviço de Orientação Educacional como mediador destes conflitos, em conjunto com professores, equipe diretiva, alunos, seus responsáveis e toda a comunidade escolar, visando um melhor desempenho dos educandos nos aspectos cognitivo, social e afetivo, por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo.

Para atender nossos educandos em suas especificidades, contamos com a Orientadora Educacional ZENILDA DE ARAUJO VENTURA atuando no matutino e no vespertino.

A atuação do SOE se justifica pelos objetivos a seguir:

- ✓ Apresentar as atribuições do SOE à comunidade escolar;
- ✓ Atuar em conjunto com os demais agentes da escola na percepção e construção das metas para o trabalho ao longo do ano letivo;
- ✓ Articular reflexões e discussões sobre situações conflituosas que acontecem na escola, integrando ações do SOE as dos professores, colaborando com a aprendizagem dos educandos;
- ✓ Busca ativa de estudantes não localizados ou que não estejam realizando atividades na plataforma ou impressa;
- ✓ Contribuir para a promoção e desenvolvimento dos alunos, zelando por uma convivência harmônica e participativa dentro e fora da escola;
- ✓ Promover projetos que beneficiem aos alunos e comunidade escolar.
- ✓ Participando ativamente nas turmas, quando solicitada pelos professores. Seja por meio de observações, conversas nas turmas ou atividades específicas do SOE;
- ✓ Avaliação dos alunos para Equipe Pedagógica;
- ✓ Encaminhamentos para Conselho Tutelar, relatórios, encaminhamentos médicos e redes sociais;
- ✓ Participar do conselho de classe;

- ✓ Reuniões pedagógicas;
- ✓ Formação continuada.
- ✓ Implantação de projetos, palestras e materiais que contribuam com as aulas;
- ✓ Orientando os professores sobre a importância sobre ações e projetos a serem trabalhado com os alunos, reforçando suas ações;
- ✓ Participando do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas.
- ✓ Acompanhando individual ou coletivamente os alunos, trabalhando temas que atendam suas necessidades;
- ✓ Realização de ações preventivas;
- ✓ Elaboração de projetos que favoreçam a socialização e a disciplina no âmbito escolar;
- ✓ Identificando, e trabalhando juntamente com a família as causas que interferem no processo de aprendizagem e de comportamento;
- ✓ Orientando a família sobre os direitos e deveres, tanto do aluno, como da família;
- ✓ Atendimento individualizado ou coletivamente, pais ou responsáveis, falando também em relação à orientação sexual, seja ela na escola ou em seu lar;
- ✓ Informando à família sobre as redes sociais;
- ✓ Palestras com temas pertinentes as necessidades que decorrem ao longo do anoletivo;
- ✓ Participando do projeto Blitz dos cadernos e Família na Escola, com o apoio do SEAA.

9.6. Atuação dos profissionais de apoio escolar (Monitor, ESVs, entre outros)

Regido pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

Os Educadores Sociais Voluntários (ESV) atuam com objetivo oferecer auxílio às atividades relacionadas à Educação Infantil, e aos estudantes PCDs. Os voluntários atuam na unidade escolar sob orientação da equipe gestora, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa.

Já o MONITOR EDUCACIONAL auxilia o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos, quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu

monitoramento, quando for o caso, participa, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis orienta e acompanha os estudantes nos horários das refeições, comunica, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária, realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário entre outros

Tantos os Monitores quanto educadores são profissionais imprescindíveis para o funcionamento da escola.

9.7. Coordenação Pedagógica e o papel do Coordenador Pedagógico na unidade escolar

A coordenação pedagógica dentre suas várias atribuições possui um dos mais fundamentais papéis, o de mediar todo o processo pedagógico, articulando os diferentes sujeitos sociais e as relações inerentes ao cotidiano escolar, além de organizar práticas reflexivas dos segmentos, a partir do planejamento e da avaliação da própria prática.

9.8. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Desde os anos 1990 o Brasil vem passando por uma ampla reforma educacional, que tem como marco inicial significativo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996) e suas alterações.

Esta reforma apresenta várias mudanças no campo educacional, dentre elas podemos ressaltar a redefinição das competências entre os entes federados no que diz respeito aos níveis e às modalidades de educação a reorganização escolar, com ampliação dos dias letivos, a flexibilização dos tempos escolares, a recomposição das aprendizagens e diversificação dos currículos, a flexibilização dos currículos de graduação e diversificação dos espaços formativos; expansão da cobertura escolar na educação básica e ampliação da obrigatoriedade escolar, adoção de avaliações em larga escala, a implantação de novos mecanismos de financiamento e gestão dos sistemas de ensino e do trabalho escolar; estabelecimento de diretrizes e metas para a educação.

Foram implementadas no Brasil, reformas educativas em quase todas as áreas da educação, avaliação, currículo, gestão, financiamento e formação continuada de professores e demais profissionais da educação, mediante formulação e implantação de políticas, programas e ações diversas.

Estas reformas geraram uma ampliação das tarefas, funções e responsabilidades dos docentes, assim como um aumento significativo da jornada de trabalho real.

Isto posto a Secretaria de Educação do Distrito Federal implotou ações que fomentam a formação continuada principalmente por meio oferta de cursos em parceria, principalmente por meio da EAPE.

Neste sentido a Escola Classe 203 também busca formações durante todo o ano que, não só subsidiem a prática docente, mas que valorizem o profissional da educação.

9.9. Permanência e êxito escolar dos estudantes

Sabemos que, em virtude da pandemia houve um significativo aumento no que diz respeito à evasão escolar. Mas também sabemos que não há tempo a perder quando se trata de reduzir os prejuízos de aprendizagem que aconteceram em 2020/21, e eliminar desigualdades resultantes de diferenças no contexto de cada um, e manter as oportunidades de avanços para todos.

Cabe ressaltar que o desafio de permanência e êxito escolar já existia antes do período pandêmico, mas a crise do novo coronavírus massificou ainda mais essa situação para todos os contextos, ampliando o alcance das possíveis déficits de aprendizagem.

Isto posto, o principal desafio a ser superado na educação é articular tempo e qualidade de ensino, partindo de um diagnóstico da realidade de cada estudante para poder apresentar planejamentos objetivos para desenvolver ações específicas que garantam o acesso, a permanência e o êxito escolar dos estudantes.

Entre as ações realizadas está a busca ativa e a escuta sensível oferecida ao estudante e sua família, como uma oportunidade de se conhecer as dificuldades que estão encontrando em sua trajetória educacional e assim buscar meios de suprir essas dificuldades.

Cabe ressaltar que outras ações também estão sendo realizadas, para a reorganização do tempo e espaço escolar, rodas de conversa com os pais e responsáveis a respeito da situação escolar de seus filhos, conversas individuais, mapeamento das turmas, parcerias com o Conselho Tutelar e demais redes de apoio ao estudante e acompanhamento sistemático.

9.10. Recomposição das aprendizagens

O plano de recuperação das aprendizagens acontecerá de forma contínua durante o ano de 2023 e visará não só recuperar as aprendizagens que ficaram comprometidas durante o período da pandemia como as dificuldades de aprendizagens observadas no dia a dia. Para uma recuperação de aprendizagem que ocorra de fato é necessário acompanhar os alunos e alunas

que por motivos diversos não conseguem ou não conseguiram acompanhar os parâmetros de aprendizagem estabelecidos para a idade/ano em que o estudante se encontra.

Esse plano consiste em aumentar o vínculo e acolher as crianças que não têm frequentado a escola assiduamente neste início de ano letivo, além disso, pretende-se também auxiliar os alunos em suas dificuldades em relação às propostas para que eles apropriem-se do conteúdo de forma efetiva e significativa.

Haverá momentos em que os alunos estarão separados por grupos de saber e outros em que a parceria entre professor e aluno se dará de forma individualizada. Essa recuperação de aprendizagem não se dará somente através da mesma abordagem realizada em sala, mas também através de ações que contemplem as necessidades apresentadas pelo aluno individualmente ou por um grupo de alunos em questão.

Aspectos como intensificação da alfabetização, leitura, escrita e compreensão de diversos gêneros textuais serão o foco principal para que as aprendizagens sejam recompostas.

Cabe ressaltar que após os dois anos sem a vivência escolar, impostos pela pandemia, e sem os benefícios que esta vivência proporciona, compreendemos que alguns alunos necessitam de um redirecionamento em relação à organização do trabalho pedagógico para melhor sanar as dificuldades apresentadas.

Para o devido sucesso a escola utilizará todas as estratégias previstas na organização curricular como reagrupamentos, projetos interventivos, adequações curriculares, atendimento individualizado entre outros.

Cabe ressaltar que todo o corpo docente da escola está envolvido nesse processo que visa principalmente o sucesso educacional e social do aluno.

10.11. Implementação da Cultura de Paz

Buscando promover a reflexão acerca da violência nas escolas, na sociedade e no mundo, a Escola Classe 203 do Recanto das Emas procura fomentar “A Cultura da Paz” no ambiente escolar.

As ações de Cultura de paz serão desenvolvidas no decorrer do ano com estudantes da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Abordar o tema no ambiente escolar é de suma importância para a formação humana dos estudantes. Em tempos em que muitas pessoas escolhem o caminho da violência para resolver seus conflitos, a Escola Classe 203 promove o diálogo, a conversa e a tolerância.

Ao proporcionar a vivência da cultura da paz no dia a dia escolar, a escola promove uma rotina aberta ao diálogo, a escuta, a tolerância, a generosidade, ao comprometimento com o amor e com a educação para a paz, que dura para toda a existência.

Serão realizadas durante todo o ano letivo, palestras, momentos cívicos culturais, atividades diversificadas envolvendo todos os seguimentos da escola e da comunidade escolar em geral.

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O processo avaliativo da aprendizagem terá como referência as diretrizes de avaliação para a Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A avaliação terá seu foco na busca na qualificação do ensino e da aprendizagem, pois assim exige a participação dos envolvidos de toda a instituição de ensino, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar, avaliação esta dita formativa.

Assim, a avaliação, numa perspectiva formativa, concretiza-se em face dos processos contínuos e articulados de métodos e procedimentos pedagógicos acolhidos para esse fim. Somente dessa forma, poderá ser efetivada uma avaliação que considere situações de aprendizagem centradas no sucesso coletivo do ensinar e do aprender como partes inerentes do mesmo processo. (Distrito Federal, 2010)

No caso específico da aprendizagem dos estudantes, é preciso diagnosticar os fatores que levam a não aprendizagem e os focos de dificuldades, criando-se estratégias para a superação desses problemas.

Cumprindo sua função didática, a avaliação contribui para o redirecionamento do fazer pedagógico do professor e para o aluno como processo de autoavaliação por meio da correção dos erros cometidos o que possibilitará o aprimoramento, a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades, além da assimilação e fixação de conteúdos uma vez revisados.

Segundo Hoffman (2003), a ação avaliativa mediadora está presente justamente entre uma tarefa do aluno e a tarefa posterior. Consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno o alcance de um saber competente.

... ao invés de analisar os exercícios dos alunos para responder: acertou ou não acertou, analisá-los para observar quem aprendeu e quem 'ainda' não aprendeu. O fato de incluir-se o 'ainda' revela que existe a confiança na possibilidade de a criança estar aprendendo sempre, evoluindo permanentemente em suas hipóteses sobre os objetivos e os fenômenos. Ao mesmotempo, o professor passa a fazer parte do 'ainda', comprometendo-se em tornar o 'vir a ser' possível, em oportunizar-lhes muitos desafios que favoreçam sua descoberta do mundo. (Hoffmann 2003, p. 90)

A avaliação é efetivamente realizada ao se solicitar do aluno que ele faça uso de seu conhecimento, interpretando situações determinadas, utilizando-se de conceitos, procedimentos ou atitudes que venham corroborar o processo de aprendizagem. Os alunos devem realizar comparações, estabelecer relações, elaborar registros, fazendo uso dos conceitos e atitudes que assimilaram, como parte do processo avaliativo.

Tanto para o aluno como para o professor, a tomada de consciência dos erros e acertos é o momento importante do processo e não deve ser confundido somente com a correção de

exercícios ou provas, com caráter classificatório do resultado.

O erro, entendido na lógica da avaliação formativa, torna-se elemento que permite ao aluno tomar consciência de seu próprio processo de aprendizagem e da apropriação que fez dos conteúdos trabalhados. E para os professores sinaliza que os conceitos científicos devem ser significados e aplicados, adequadamente, nas diferentes situações do dia-a-dia do aluno, especialmente do aluno / trabalhador.

Acredita-se que se o conhecimento for valorizado nas práticas sociais por meio da interação do estudante e mediação do professor, se estabelecerá na mente dos alunos correlações e estruturas mentais, frutos do trabalho contextualizado e integrado com o seu cotidiano.

O processo avaliativo não compreende apenas provas, mas atividades avaliativas, trabalhos, dentre outros procedimentos que garantirão observar os avanços e necessidades, sinalizadas pelos alunos em função dos registros feitos e trabalhos realizados de forma coletiva ou individualmente.

Apresentará um formato, em que todos os profissionais envolvidos discutam e elaborem o processo avaliativo de uma forma cooperativa. Logo o processo avaliativo será constante e abrangerá quatro etapas.⁹

1. Diagnóstico: ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os reagrupamentos e o projeto interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos avaliativos;
2. Construção de Registros: etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico;
3. Análise: momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros;
4. Planejamento e Execução das Intervenções Pedagógicas: caracterizados pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Assim, as avaliações serão intermediadas através das intervenções pedagógicas utilizando o reagrupamento e o projeto interventivo. Serão registradas sob forma de relatórios individuais discursivos e compartilhados com os pais e alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais (BIA e Blocoll).

Por fim, no processo avaliativo tem-se que ter a preocupação, de como a aprendizagem está evoluindo a todo o tempo, nesta relação ensino-aprendizagem dentro das necessidades dos

⁹ Secretaria de Educação do Distrito Federal, Diretrizes Pedagógicas BIA, 2ª edição, p. 74, 2012(DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º BLOCO)

alunos, observando os documentos orientadores de acordo com as etapas/modalidades de ensino a seguir:

10.1. Avaliação na Educação Infantil

Conforme o documento Indicadores de Qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal, as atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil.

Instituições e profissionais de Educação Infantil precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado.

Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado (BRASIL, 2018).

Sendo assim a avaliação na educação infantil se dará por meio da promoção de ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio às práticas sociais, em meio aos campos de experiências expressos no Currículo, em ações que oportunizem experiências agradáveis, variadas e estimulantes em relação a linguagem oral e escrita e que reconheçam as identidades das crianças e valorizam as diferenças e a cooperação.

10.2. Avaliação no Ensino Fundamental BIA/Bloco II

Nesta etapa/modalidade de ensino, a avaliação terá a função de diagnosticar e mediar os processos de ensino e de aprendizagem. Neste sentido, “a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de exposição.” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º BLOCO).

No 2º ciclo a retenção dar-se-á somente no 3º ano do BIA e no II Bloco dar-se-á no 5º ano.

Sendo esta etapa uma organização escolar em ciclo, implicam-se mudanças nas concepções de ensino, nas estratégias de ensino, no processo de aprendizagem do aluno, nas avaliações e conseqüentemente na organização do trabalho pedagógico.

Nesta etapa/modalidade, tem-se o currículo em ciclo, com dois blocos. Bloco I (de 6 a 8 anos) e Bloco II (de 9 a 10 anos). Assim o avanço ou a retenção do aluno se dará ao final de cada

bloco através da análise dos relatórios que constituem o processo avaliativo deste aluno.

Desde o ano de 2016 a escola adotou o regime ciclado de aprendizagem. No sistema de ciclos existe a divisão em tempos que costumam variar entre dois e três anos de duração, mas considera as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva. Mas é, acima de tudo, o resultado de uma nova concepção de escola como espaço onde as aprendizagens não se dão apenas a partir de um campo científico definido como, por exemplo, Artes, Matemática, Estudos Sociais e outros, mas, sim, agregando valor formativo a cada um desses ou de outros campos do saber sistematizado. Isso implica, necessariamente, no estabelecimento de uma ética curricular que respeita os percursos individuais mas que impõe o trabalho coletivo com vistas a consolidação de uma sociedade democrática.

Diante da realidade intrínseca no sistema de ensino ciclado, na primeira semana do ano letivo de 2022, observando o calendário da SEDF e o plano de ação da coordenação pedagógica da EC 203, foram realizadas reuniões com todos os segmentos da unidade escolar para avaliação e reestruturação da organização da escola. A partir dos estudos e das discussões realizadas nas reuniões foram planejadas, importantes para a escola, ações que a escola necessitaria realizar, gerando este plano de ação.

11.3 Conselho de Classe

O Conselho de Classe/Ano é formado por todos os professores da Escola, integrados pelo Supervisor Pedagógico, Orientador, Coordenadores Pedagógicos, Vice-diretor e presidido pelo Diretor.

O Conselho de Classe se reúne bimestralmente ou sempre que houver necessidade para avaliar, acompanhar e fomentar estratégias para a garantia das aprendizagens nos anos iniciais e educação infantil.

Ainda, de acordo com o regimento escolar do DF ¹⁰ compete ao conselho de classe:

¹⁰ Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed – Brasília, 2009.

- ✓ acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos;
- ✓ analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;
- ✓ propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;
- ✓ definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação;
- ✓ sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;
- ✓ discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;
- ✓ deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação de estudos.
- ✓ analisar, discutir e refletir sobre a Proposta Pedagógica da instituição educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

11.1. Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proeficiência dos estudantes.

A gestão pedagógica busca garantir a funcionalidade da instituição como um todo garantindo ao estudante seu pleno desenvolvimento intelectual, cognitivo e sociocultural entre outros.

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover reuniões pedagógicas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com os alunos no decorrer do ano letivo, conforme portaria de distribuição de carga horária dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o sucesso no processo de ensino aprendizagem no decorrer do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião da semana pedagógica; Planejamento anual; Reuniões de coordenação coletiva; Reunião em grupos para planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Coordenação; Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo o ano letivo.
Desenvolver planejamento de atividades que visem reduzir o índice de reprovação escolar, bem como as distorções de idade e série.	Corrigir a distorção idade série e garantir as aprendizagens necessárias para que o estudante curse o próximo ano/série sem maiores dificuldades.	Planejar e executar o projeto interventivo; <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estratégias de apoio a aprendizagem; Planejar e executar projeto reagrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação; Professores regentes 	Durante o ano letivo.
Realizar momento cívico/cultural com apresentações dos alunos nos turnos matutino e vespertino, mensalmente.	Fomentar a cultura e o civismo para os estudantes	Durante o ano letivo será realizado o momento cívico/cultural, onde lembraremos datas cívicas e ou fatos históricos culturais do	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Coordenação; Professores; Alunos; 	Toda última quinta-feira do mês,

		mês.		
Alfabetizar todos os educandos até o final do 3º ano do ensino fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir as aprendizagens necessárias para a mudança do Bloco I para o Bloco II 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto reagrupamento; • Projeto interventivo; • Atividades em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenação; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo

12.2 Gestão de Resultados Educacionais

Os indicadores de gestão de resultados são: a análise dos resultados alcançados e níveis de desempenho; a avaliação e melhoria contínua do projeto pedagógico da escola; a transparência de resultados; e identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar com o trabalho da sua escola e é de suma importância.

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar a todos os alunos que apresentem Necessidades Educacionais Especiais atendimento diferenciado durante sua permanência na escola e fora dela.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar professores e monitores quanto ao cuidado com os ANEE's; • Definir estratégias para planejamento e execução de adaptação curricular. 	Utilização do espaço tempo das coordenações para garantia dos objetivos e das metas propostas por meio de formações, orientações e debates entre outros	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • SOE; • EEAA; • SAA 	Durante o ano letivo.
Propor passeios e visitas envolvendo atividades culturais, de lazer e esportivas sempre que se fizer necessário.	Promover contato com os diferentes tipos de culturas e ambientes.	Utilização do espaço tempo das coordenações para garantia dos objetivos e das metas propostas por meio de formações, orientações e debates entre outros	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenação; • Professores; • Monitores. 	• Durante o ano letivo.
Realizar reunião bimestral informativa e de sensibilização com os pais ou responsáveis.	Ao final de cada bimestre realizar reunião para informar os pais sobre o desempenho escolar.	• Apresentação e análise de relatórios de desempenho individual	• Professores	Bimestralmente.
Realizar e cumprir a adequação curricular dos alunos portadores de necessidades especiais.	Analisar e adequar os conteúdos as necessidades de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais	Utilização dos espaços e tempos das coordenações e Conselhos de classe para garantia dos objetivos e das metas propostas por meio de formações, orientações e debates entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Professores. • Coordenação. • SAA • EEAA 	• Bimestralmente.
O SOE tem como meta estruturar, acompanhar e viabilizar junto a professores, alunos, funcionários e comunidade os projetos implantados nesta instituição de ensino com foco no aluno e no seu desenvolvimento pleno para o	Acompanhar e fomentar o desenvolvimento socioeducacional dos estudantes.	• Realizar projetos em sala de aula e reuniões com os pais e ou responsáveis, ou ainda com atendimentos individuais a alunos.	• SOE;	• Durante o ano letivo.

exercício saudável da cidadania, respeitando os princípios que norteiam a sociedade a diversidade, e a proposta pedagógica da escola.				
---	--	--	--	--

12.3. Gestão Participativa

O conselho escolar da EC 203 é constituído por professores, pessoal da carreira de assistência, pais e alunos. Terão a função de se mobilizarem e se envolverem no processo eleitoral dos conselhos, onde a sociedade se encontra com a administração pública para fiscalizar a gestão das escolas, dos pontos de vista financeiro, pedagógico, disciplinar, cumprimento do Calendário Escolar e análise das demandas da comunidade escolar.

Hoje os conselhos têm atuação decisiva. Podem exigir explicações e modificar a orientação pedagógica de uma escola se é alto o índice de repetência. Seus integrantes têm votos iguais. Embora seu caráter seja consultivo, tem forte influência nas decisões da escola e da Secretaria.

O Conselho escolar da escola Classe 203 é composto atualmente por 5 membros.

Descrição da Função	Segmento	Membro
Presidente	Magisterio	Aline Fonseca Silva Gama Guedes
Vice- presidente	Assistência	Claudio Ferreira Lucas
1º secretário	Magistério	Marina Lúcia da Silva Leite
2º secretário	Magistério	Grasielle Monteiro Pinto
Membro	Assistência	Suely Barbosa

Por motivos pessoais, aposentadoria e remanejamento, tres membros do conselho escolar solicitaram desligamento desde então a escola utiliza-se da Assembleia Geral escolar para as deliberações.

Devido a processos de remanejamento e publicação de aposentadorias o conselho escolar ficou com um numero de integrantes menor do que o estipulado por lei ficando desta forma inoperante até que se realize novas eleições. Para as tomadas de decisões instituiu-se as

assembléias gerais escolares conforme legislação vigente.

12.3.1. Plano de ação Conselho/ Assembleia Geral Escolar

As funções do conselho escolar estão amparadas pelo Art. 18¹¹ no regimento escolar das instituições da rede pública de ensino do Distrito Federal.

- ✓ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da escola e auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade;
- ✓ Participar da elaboração da proposta pedagógica e supervisionar sua execução;
- ✓ Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros destinados para a escola, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados;
- ✓ Auxiliar a direção, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica;
- ✓ Analisar representações submetidas a ele por alunos, pais, professores, técnicos, servidores, especialistas e demais segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Fiscalizar o cumprimento do Calendário Escolar.

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar ao término do ano letivo os índices de aceitação e rejeição aos aspectos abordados durante o ano, nas avaliações realizadas com a comunidade escolar.	Garantir que os resultados sejam apresentados para as eventuais melhorias para o próximo ciclo	Realizar o levantamento dos resultados através de questionários aplicados periodicamente;	Direção.	Ao final do ano letivo.
Divulgar bimestralmente nos murais da escola levando estatísticas dos índices alcançados nos formulários da avaliação institucional.		Aplicação e apresentação de Gráficos, Tabelas, e Questionário de avaliação.	• Direção; • Coordenação.	Ao final do bimestre.
Realizar parcerias com as redes de proteção e apoio aos estudantes	Aumentar a aproximação com os membros do Conselho Tutelar e dos alunos e com as redes de apoio ao estudante em geral Cras, SES etc.	Promover visitas, palestras e efetiva participação em ações voltadas, principalmente, a alunos em situação de risco.	Direção Conselho tutelar; SOE	Bimestralmente ou sempre que se fizer necessário.

¹¹ Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal, 5ª Ed. Brasília, 2009.

12.4. Gestão de Pessoas

Nenhuma escola pode ser melhor do que as pessoas que nela atuam e do que a competência que põem a serviço da educação.

Compete a Equipe Gestora durante todo o ano letivo, promover a gestão de pessoas na escola e a organização de seu trabalho coletivo; promover a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicação positivos na comunidade escolar; promover na escola rede de relações interpessoais orientada pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados; promover e orientar a troca de experiências entre professores e sua interação, como estratégia de capacitação em serviço, desenvolvimento de competência profissional. Facilitar as trocas de opiniões, ideias e interpretações sobre o processo sócio educacional em desenvolvimento na escola, mediante a metodologia do diálogo, atuando como moderador em situações de divergências e de conflito.

Transformar os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores. Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações rotineiras, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias. Verificar e orientar rotineiramente a conservação e uso adequado de espaços, equipamentos e materiais, limpeza, organização, segurança, merenda escolar, cumprimento de horários.

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino. Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.	Otimizar o tempo/espaço destinado as coordenações individuais e coletivas..	Promover estudos dirigidos na coordenação pedagógica, tendo como instrumentos norteadores: a proposta pedagógica da SEEDF as Diretrizes Pedagógicas, O Currículo em Movimento, a BNCC e documentos afins.	Direção Conselho Escolar	Durante todoo ano
	Viabilizar momentos de socialização para aproximar alunos, professores, demais funcionários e pais.	Realizar festas, folclórica, da família, feira cultural,	Direção, Coordenação, Professores, Alunos e demais funcionários	Ao longo do ano

		Promover palestras sobre cidadania e ética, higiene, motivacionais, laborais, de saúde física e mental;		
Promover Avaliação Institucional periódica	Realizar a integração do servidor readaptado no ambiente de trabalho respeitando suas restrições funcionais.	Adequar atividades e ambientes para que o servidor readaptado possa exercer suas funções.	Direção Servidores	Ao longo do ano

12.3. Gestão Financeira

Administrar os recursos financeiros de uma escola é missão de responsabilidade e tarefa árdua. É preciso avaliar muito bem onde aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes. Para isso, o planejamento de gastos deve estar alinhado com a Projeto Político Pedagógico (PPP).

É de responsabilidade da equipe de Direção, mais precisamente na figura do Diretor, assessorado pelo Conselho Escolar e membros da UEx (UNIDADE EXECUTORA), administrar e prestar contas a cada ano letivo: Do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) repasse do governo federal, a unidade executora e ao Conselho Escolar, cuja utilização deve ser feita de acordo com as decisões dos órgãos colegiados da escola. Do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) repasse do governo distrital. Recursos atividades desenvolvidas com a verba, (PDAF): aquisição de material permanente; manutenção; conservação e pequenos reparos; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação de projeto pedagógico; e desenvolvimento de atividades educacionais.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do conselho escolar representado por todos os segmentos da unidade escolar;	Promover ao menos 5 reuniões ordinárias com o Conselho Escolar.	Realizar reuniões ordinárias com o Conselho Escolar com vista ao estabelecimento das prioridades para o investimento dos recursos do PDAF, PDDE e outros.	A avaliação será realizada durante as reuniões do conselho escolar.	Direção Conselho Escolar	Durante todo o ano
	Promover na sua totalidade a prestação de contas nos períodos apropriados, a fim de manter a transparência do processo, unindo Conselho Escolar e Caixa Escolar.	Realizar reunião com os diversos segmentos e apresentar as devidas prestações de contas.	Durantes as reuniões.	Direção Conselho Escolar	Ao longo do ano
	Realizar compras e aquisições de acordo com as necessidades da instituição.	Adquirir bens de capital e de consumo com as verbas destinadas.	Mensalmente	Equipe gestora Caixa escolar.	Ao longo do ano

12.3. Gestão Administrativa

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do patrimônio e estruturas físicas do ambiente escolar. Sensibilizar a	Diminuir em 10% a utilização de papel ofício e outros materiais recicláveis e reutilizáveis.	Reutilizar o papel para a produção de atividades e nas demandas administrativas. Estimular a utilização de meios eletrônicos SEI, Email Etc.	Será avaliado pela comunidade escolar, após observação das ações.	Direção Professores Demais funcionários	Durante todo o ano

comunidade escolar, para as questões de economia e uso sustentável dos materiais de consumo e capital.	Incentivar a conservação do patrimônio da escola.	Promover campanha sobre a conservação do patrimônio público.	Será avaliado pela comunidade escolar, após observação das ações.	Direção Coordenação Professores e demais funcionários	Ao longo do ano
	Garantir a transparência na gestão do bem público	Divulgar ações administrativas nos âmbitos local, regional e distrital que fomentem a transparência na gestão administrativa e mantenham a comunidade avisada e esclarecida	mensalmente	Equipe gestora	Ao longo do ano

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AValiação
Acessorar os professores quanto ao uso das ferramentas tecnológicas	Suprir as necessidades de formação	Encontros nas salas de planejamento ao longo do ano letivo	Semanalmente	Professores Coordenação pedagógica local	Será realizada a cada encontro
Compartilhar intencionalidade pedagógica para ensinar de forma a ampliar as aprendizagens dos docentes e discentes	Suprir as necessidades de formação da equipe docente	Encontros nas coletivas pedagógicas da escola ao longo do ano letivo.	Semanalmente	Professores, Equipe de Apoio a aprendizagem (EEAA e Sala de Recursos) e apoios pedagógicos	Serão feitas nas Quartas-feiras na coordenação coletiva
Subsidiar os professores no planejamento das ações a serem desenvolvidas em sala de aula.	Realizar o planejamento anual levando em conta o currículo/ BNCC	Coordenar o planejamento por ano/série junto aos professores	Bimestralmente	Professores Coordenação pedagógica local	No início do ano e revisão no início de cada bimestre
Promover discussão, estudos e oficinas com temáticas relevantes e significativas para o grupo, investindo na formação continuada.	Proporcionar uma constante ação e reflexão do trabalho docente Coletivo, Umavez que no seu contexto de ação há vários Sujeitos.	Organizar encontros para estudos, palestras e Oficinas nos momentos de Coordenação Coletiva.	Quinzenalmente	Equipe gestora, professores, coordenadores, EEAA.	Quartas-feiras na Coordenação Coletiva
Alinhar o trabalho pedagógico da equipe docente para que se tenha um trabalho	Reduzir os índices de defasagem idade série e garantir as aprendizagens dos estudantes. com	Promover estudos sobre os documentos norteadores (Diretrizes Pedagógicas,	Durante o ano letivo de 2023	Coordenação pedagógica Professores, direção, supervisão, coordenação.	Coordenação coletiva

coeso e coletivo, que valorize o espaço da coordenação coletiva.	base nos Índices do IDEB da Escola Classe 203 na última avaliação que foi de 5.7.	Currículo em movimento, Projeto Político Pedagógico), como também sobre as coordenações pedagógicas propositivas			
Participar de Reuniões Promovidas pela SEEDF, CRE, UNIEB	Socializar e discutir com os docentes os resultados das aprendizagens, com vistas a intervenção no processo de Ensino.	Participar das reuniões para estar ciente das informações e discussões propostas pela SEEDF	Bimestralmente	Coordenação esupervisão pedagógica	Coordenação coletiva
Procurar reduzir quantitativa e qualitativamente os alunos não alfabetizados no 3º ano.	Fomentar ações para que alunos alcancem com êxito a alfabetização aofinal do bloco I.	Identificar os alunos não alfabetizados no 3º ano e com déficit de aprendizagem nos 4º e 5º anos, Promovero reagrupamento Inter classe para atender pontualmente estes alunos	Mensalmente	Professores e seusalunos	Durante todo o ano

13.2. Plano de Ação da Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos,

Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:						
<ul style="list-style-type: none"> ● Educação ambiental: reforçar a conscientização sobre a utilização dos recursos naturais no ambiente escolar, proporcionando a diminuição de desperdício de água; ● Integração família/escola: Intensificar a conscientização da integração entre família e escola para o sucesso escolar do estudante; ● Cultura de paz: Restringir situações de risco quanto ao abuso sexual. Reduzir situações de conflitos (bullying) na sala de aula; ● Competencias Socioemocionais: Reconhecer e expressar as emoções em situações do cotidiano; ● Ensino/aprendizagem: Reforçar as dicas sobre rotina e hábitos de estudo no 1º Bimestre. Aumentar a autonomia e zelo no uso do caderno a respeito da importância de mantê-lo organizado e com todas as atividades realizadas. ● Transição: Reduzir as dificuldades encontradas pelos discentes e famílias no process da transição entre etapas (educação infantil e 5º ano). 						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Desenvolvimento de competências socioemocionais			X	<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção sistemática de materiais na plataforma e impresso, que promovam reflexão sobre autocuidado e saúde mental. ● Formulários interativos para sondagem de ânimo. 	Estudantes Famílias	Ano Letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento e interações coletivas e individuais (virtuais) sobre os ânimos. 		
				<ul style="list-style-type: none"> • Projeto puxa a cadeira (ação integrada com a EEAA): encontros virtuais por segmento, em formato de roda de conversa para tratar de questões de saúde mental. • Promoção de materiais que promovam reflexão sobre autocuidado e saúde mental. 	Professores Rede	2º e 3º bimestre.
				<ul style="list-style-type: none"> • Encontros virtuais para promoção de reflexões sobre educação socioemocional (Ação integrada com a EEAA) 	Famílias Rede	2º bimestre e 4º bimestre
Ensino Aprendizagem			X	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar autonomia e responsabilidade com os estudantes dos 4º anos e 5º anos por meio do Projeto Blitz dos cadernos com o apoio da EEAA, roda de conversa e, atendimentos coletivos; • Orientações e assessoria aos professores. (Junto com a EEAA); • Assessoria pedagógica: atendimento aos 	Institucional Professor, estudante.	Durante todo o ano letivo

				professores por meio da escuta ativa e diálogo para auxiliá-los quanto à interlocução com a família/estudante;		
Cidadania	X			<ul style="list-style-type: none"> Promoção sistemática de reflexões sobre temas sociais, por meio de materiais e formulários interativos. 	Estudantes Famílias	Ano letivo
Cultura de paz.			X	<ul style="list-style-type: none"> Bullying (Respeito, empatia, boa convivência); Vídeos; (Bullying: Tipos de Bullying/Prevenção do Bullying/Violência Não...) para alunos da Ed. Infantil, 1º e 2º anos; Slides sobre os tipos de bullying produzido pela pedagoga Taysa para usar com os alunos dos 3º, 4º e 5º anos; Roda de conversa; Prevenção ao abuso sexual infantil; esta ação será trabalhada com o apoio da EEAA Roda de conversa sobre Prevenção ao abuso sexual com os estudantes por meio do Projeto: Se liga no toque Roda de conversa com as famílias e professores com um psicólogo. 	Institucional Famílias Estudantes Rede	Durante todo o ano letivo e de acordo com a necessidade dos estudantes, professores e família.
Transição	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da Orientadora 	Ações junto aos discentes	Durante as primeiras

				Educacional aos estudantes e professores.	e aos docentes.	semanas de aula
				<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos professores da Ed. Infantil e dos 1º anos para auxiliá-los quanto ao acolhimento dos alunos; Participação na reunião de pais; 	Ações junto aos estudantes, às famílias e aos professores.	Durante todo o Ano Letivo
				<ul style="list-style-type: none"> Cartas direcionadas aos estudantes dos 5º anos para orientá-los, quanto dicas de rotina. Cartas às famílias para orientá-las no processo de transição na etapa concedendo sugestões com suporte para a fase de transição. Conversa com os estudantes dos 5º anos sobre as áreas do conhecimento (Matemática e Língua Portuguesa) que devem ser alcançados no decorrer do ano letivo como pré-requisitos para o 6º ano por meio dos docentes do CEF 206. Roda de conversa com os estudantes dos 5º anos com a servidora Regiane Queiroz, servidora do STM para estimular a 	<p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto às famílias.</p> <p>Ação junto aos discentes.</p>	<p>Durante o 1º Bimestre.</p> <p>Durante o 1º Bimestre.</p> <p>Período do 3º Bimestre</p>

				autoestima dos discentes, uma vez que a servidora irá falar de sua trajetória escolar na rede pública de ensino,		
--	--	--	--	--	--	--

13.3. Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Com base no exposto, este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2023, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Conforme atualizações referidas à portaria 395 de 09/01/2020 e Estratégia de Matrícula 2022, o SEAA será composto por EEAA, SAA e Sala de Recursos que promovem reflexões para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para o aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos e nos tempos e espaços coletivos.

O SEAA da Escola Classe 203 tem a seguinte composição:

- ✓ EEAA: PEDAGOGA GRAZIELLA MORAIS LEONEL DE BRITO CAVALCANTI DE SOUZA;
- ✓ EEAA: PSICÓLOGA AQUILA CRISTINA CAMACHO
- ✓ SAA- PROFESSORA/PEDAGOGA ITINERANTE: VANUZA FERREIRA DA SILVA;
- ✓ SR/AH- PROFESSORA ITINERANTE: FLAVIA SANTOS ESPÍNDULA;
- ✓ SR/AH- PROFESSOR ARTES: FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS NETO;
- ✓ SR/AH- PROFESSORA LINGUAGENS: PATRÍCIA DA COSTA SOUSA;
- ✓ SR/AH-PROFESSORA ANOS INICIAIS: VANILDETE MARIA DE QUEIRÓS NUNES

✓ SR/AH-PSICOLOGO: RAYSSON BALBINO NOLETO.

13.3.1. Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Levantamento dos estudantes que necessitam de acompanhamento desta EEAA.	Identificar a demanda de estudantes com diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade acentuada de aprendizagem da Unidade Escolar.	Análise documental, conversa com docentes e pais/responsáveis para levantamento de informações importantes para identificação dos estudantes e elaboração de Plano de Intervenção que atenda às necessidades específicas.	Durante o ano letivo.	Equipes de Apoio (EEAA, AEE e OE), secretaria do UE, docentes.	Análise da demanda de Transtornos Funcionais Específicos, estudantes com defasagem idade/série e dificuldade acentuada de aprendizagem..
Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Escuta dos profissionais da unidade escolar com participação nas coordenações coletivas.	Reconhecer a realidade da Unidade Escolar atendida.	Debate com os profissionais da educação para o levantamento de dados relevantes na busca da melhoria do trabalho pedagógico para uma educação de qualidade.	Durante o ano letivo.	Equipes de Apoio (EEAA, AEE e OE), SAA, coordenação, supervisão pedagógica e direção.	Será realizada através da análise: <ul style="list-style-type: none"> • da escuta dos professores; • do Projeto Político Pedagógico.
Eixo: Formação continuada dos docentes					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação continuada dos docentes nas coordenações pedagógicas.	Ressignificar a prática pedagógica do professor com vistas às aprendizagens. Promoção de estudos e reflexões sobre concepções de educação, ensino, aprendizagem e a	Favorecer espaços de escuta pedagógica aos docentes para orientações no processo de ensino-aprendizagem. Realizar estudos sobre: avaliação, Transtornos Funcionais Específicos, aprendizagem e outros temas na coordenação coletiva da Unidade de	Durante o ano letivo.	Equipes de Apoio (EEAA, AEE e OE), docentes e equipe gestora.	Os docentes registrarão suas considerações, através de sua análise em ficha a ser aplicada.

	função da escola na promoção do desenvolvimento humano.	Ensino.			
--	---	---------	--	--	--

Eixo: Assessoria ao docente

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoramento aos docentes com estudantes que apresentam diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade de aprendizagem da Unidade Escolar.	Oferecer suporte aos profissionais da área pedagógica da Unidade Escolar.	Estudos de Caso regulares de estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem acentuada para levantamento de estratégias de intervenção e encaminhamento de cada caso ao órgão competente. Auxílio aos docentes na construção de estratégias de avaliação que proporcionem ao estudante possibilidades de valorização de seus conhecimentos, viabilizando intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.	Durante o ano letivo. Durante o ano letivo.	Equipes de Apoio (EEAA, AEE e OE), docentes e equipe gestora (quando necessário). Equipes de Apoio, docentes, equipe gestora.	Análise da escuta dos docentes quanto às ações vinculadas às necessidades observadas. Análise dos resultados dos instrumentos avaliativos para lançamento de estratégias sempre que fizer necessário.

Eixo: Acompanhamento ao estudante

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento ao estudante com dificuldade de aprendizagem.	Realizar ações de acompanhamento dos estudantes que apresentem desempenho abaixo do esperado para verificar possíveis interferências e encaminhar aos órgãos competentes.	Escuta sensível e acompanhamento aos estudantes e famílias para suporte e encaminhamentos.	Durante o ano letivo.	EEAA e estudantes	Análise constante dos avanços com relação à aprendizagem.

Eixo: Escuta ativa ao estudante

Ações/	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais	Avaliação
--------	-----------	---------------	------------	---------------	-----------

Demandas				envolvidos	
Promoção de momentos de escuta sensível aos estudantes e pais/responsáveis.	Realizar ações de acompanhamento dos estudantes que apresentem desempenho abaixo do esperado para verificar possíveis interferências e encaminhar aos órgãos competentes.	Escuta sensível e acompanhamento aos estudantes e famílias para suporte e encaminhamentos. Orientações pedagógicas para auxílio do processo de ensino-aprendizagem, dos alunos acompanhados pela EEAA.	Durante o ano letivo	Equipes de Apoio, equipe de coordenação e gestão. EEAA, SAA.	Análise de fatos e ações executadas. Análise de fatos e ações executadas.

Eixo: Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaborar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais	Empoderar os estudantes para o processo de ensino e de aprendizagem. Promover integração e acompanhamento dos estudantes com Transtorno Funcional Específico e dificuldade de aprendizagem acentuada.	Acompanhamento dos estudantes com diagnóstico de Transtorno Funcional Específico e dificuldade de aprendizagem acentuada. Encaminhamento e acompanhamento dos estudantes atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem com diagnóstico de TFE.	Durante o ano letivo.	EEAA e SAA.	Constante reflexão sobre o desempenho dos estudantes em acompanhamento.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientação e encaminhamento à família sobre as necessidades do estudante para seu melhor desempenho escolar.	Atender de forma individualizada os responsáveis familiares para orientações e encaminhamentos, de acordo com a necessidade.	Promoção de espaço de escuta e orientações quanto às diversas necessidades e apresentadas no decorrer do ano letivo. Projeto Escola para Pais 1. Esclarecimento e Orientação quanto aos	Durante o ano letivo. Semestralmente	EEAA, pais/responsáveis e estudantes EEAA e profissionais convidados.	Análise constante dos avanços com relação à aprendizagem. Devolutiva dos responsáveis.

		<p>desafios da Paternidade.</p> <p>2. Dicas para a educação dos jovens.</p> <p>3. Espaço de troca entre os pais, construção de rede e empoderamento social.</p>			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Criação de mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes</p>	<p>Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes com diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade acentuada de aprendizagem da Unidade Escolar..</p>	<p>Promoção de grupos de intervenção e atendimento individualizado aos estudantes para identificação das potencialidades, necessidades e possível promoção da aprendizagem de forma diferenciada.</p> <p>Avaliação e intervenção psicopedagógica.</p> <p>Elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional de estudantes que necessitem, segundo parâmetros estabelecidos pela EEAA.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>EEAA e estudantes.</p>	<p>Observação da evolução do estudante e escuta dos profissionais da escola.</p> <p>Avaliação interventiva.</p> <p>Avaliação psicopedagógica.</p>

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Projeto Puxa Cadeira</p>	<p>Promover a saúde física, mental e emocional dos profissionais da instituição.</p>	<p>Escuta sensível do corpo docente e equipe diretiva da Instituição.</p> <p>Encontros virtuais para promoção de reflexão sobre educação socioemocional.</p>	<p>2º e 3º bimestre.</p>	<p>Equipes de Apoio, equipe de coordenação e gestão.</p>	<p>Análise constante dos profissionais envolvidos.</p>

13.3.2. Sala de Apoio à Aprendizagem

Eixo					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>1- Reorganização estrutural das Salas de Apoio à aprendizagem em virtude do número reduzido de profissionais em 2023 com atendimento máximo de 40 alunos por POLO.</p> <p>2- -Conforme a Portaria nº 414, de 03 de maio de 2022, a Sala de Apoio à Aprendizagem atenderá os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, com Transtornos Funcionais Específicos e dificuldade acentuada de escolarização de acordo</p>	<p>1- Garantir a permanência do atendimento das Salas de Apoio para todas as UEs do recanto das Emas</p> <p>2- Contribuir para a construção dos Mapeamentos Institucionais das instituições escolares dos alunos atendidos na SAA.</p> <p>3- Conhecer, sistematizar e refletir sobre concepções e práticas de ensino e aprendizagem das instituições escolares dos alunos atendidos na SAA.</p> <p>4- -Aplicar mapeamento que beneficie a compreensão do contexto escolar para assim ajustar uma intervenção favorável a cada</p>	<p>1- Setorização dos polos por segmentos: POLO EC 203 acompanhamento dos estudantes com TFEs dos anos Finais e Ensino médio. POLO EC 404 Acompanhamento dos Estudantes TFEs dos anos iniciais.</p> <p>2-Iniciado com o mapeamento realizado com os profissionais das EEAs e familiares/responsáveis pelos estudantes encaminhados, a fim de estabelecer a estrutura de atendimento que melhor possa contribuir para a situação atual de cada estudante encaminhado: • Encontro virtual ou presencial com todas as EEAA's do Recanto das Emas individualmente, para esclarecimentos e recebimentos de estudantes para a SAA. • Encontro com a equipe de apoio das UE's (gestão,</p>	<p>1- De 13/02 a 31/03. Datas previstas segundo circular nº 7/2023 SEE/SUBIN</p> <p>2- De 03/04 até o final do ano letivo de 2023. Datas previstas segundo circular nº 7/2023 SEE/SUBIN</p>	<p>1- Profissionais da Sala de Apoio à Aprendizagem e Coordenador Intermediário da SEAA do Recanto das Emas. Coordenação Intermediária da SEAA;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissionais da SAA; • Profissionais da EEAA; • Serviço de Orientação Educacional; • Coordenação Pedagógica; • Gestores Escolares; • Família. 	<p>1-Mensal entre os profissionais da SAA. Bimestral com profissionais da SAA e Coordenador da SEAA do Recanto das Emas. SAA/Itinerante e a família/responsável pelo estudante encaminhado. Realizadas por meio de feedbacks ao final de cada encontro.</p> <p>2.1-Avaliações quinzenais em Encontros Virtuais e Presenciais com Professoras da SAA/Itinerante e Encontros Mensais entre Professoras SAA/Itinerante e Coordenador Intermediário. Avaliação semestral com Professoras da SAA/Itinerante e as EEAs das Unidades Escolares. Avaliação semestral com Professoras da SAA/Itinerante e a família/responsável pelo estudante encaminhado.</p>

<p>com o Programa de Atendimento o destinado aos mesmos.</p>	<p>estudante encaminhado à SAA.</p>	<p>coordenação, serviço de orientação educacional), para os casos de escolas sem o SEAA. • Encontro presencial com familiares/responsáveis pelos estudantes encaminhados a SAA, no início dos atendimentos. 2.1- Encontros semanais presenciais de 2 horas aula para o acompanhamento interventivo do aluno. 2.1- Avaliação inicial dos estudantes para planejamento de atividades e mediações pedagógicas. 2.1- Aplicação do plano de intervenção individual ou grupal, considerando os aspectos apresentados nos RAIEs e avaliação inicial. 2.1- Contato continuado por telefone com as famílias/responsáveis e estudantes que se ausentaram da realização das atividades ofertadas. 2.1- Visitas as Unidades Escolares para acompanhamento do</p>			
--	-------------------------------------	--	--	--	--

		desempenho e qualquer situação que reporte ao atendimento dos estudantes encaminhados a SAA. 2.1- Elaboração do Relatório de Acompanhamento Pedagógico Individual.			
--	--	--	--	--	--

13.4. Plano de Ação da Sala de Recursos Altas Habilidades/Superdotação

Consiste no atendimento às necessidades educativas dos estudantes identificados com potencial de talento artístico e/ou acadêmico em salas de aula do Ensino Regular. Fundamenta-se no desenvolvimento de estratégias diferenciadas de abordagem das habilidades e competências do currículo comum, com vistas à suplementação, diferenciação, modificação e ao enriquecimento curricular.

Os estudantes frequentam normalmente as atividades na sala de aula do Ensino Regular e são atendidos no contraturno, de uma a duas vezes por semana, em Salas de Recursos de Altas Habilidades.

A equipe de atendimento é formada por: psicólogo, professor itinerante e professor mediador de áreas de talento artístico e outro(s) de área acadêmica; esse último é responsável pelo desenvolvimento das atividades na Sala de Recursos com horário definido com os pais e estudantes.

PLANO DE AÇÃO – EQUIPE DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Apresentação -A Sala de Recursos de Altas Habilidades constitui uma modalidade especializada de atendimento educacional, desenvolvida por um profissional devidamente capacitado, destinado a apoiar a educação dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, incluídos em classe comum do Ensino Regular, seja da rede pública ou privada.

Justificativa - O atendimento ao estudante com características de superdotação tem se mostrado uma necessidade emergente no mundo de hoje. Em diversos países, nota-se a existência de programas especiais para esses estudantes e esforços no sentido de favorecer à sua identificação e à sua formação. De acordo com Winner (1998), a sociedade não pode ignorar os indivíduos mais

capazes e deve refletir seriamente sobre como educar e desenvolver seus talentos. O futuro de qualquer nação depende, entre outros fatores, da excelência de seus sistemas educacionais, de condições favoráveis ao desenvolvimento dos talentos, da qualidade e competência de seus profissionais (ALENCAR; FLEITH, 2001), o que refletirá no avanço cultural, científico e tecnológico do país.

No art. 9º da Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971 – a LDB de 1971 – ficará pela primeira vez estabelecido que:

*“Art. 9º - Os alunos que apresentem deficiências físicas ou mentais, os que se encontrem em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e **os superdotados** deverão receber tratamento especial, de acordo com as normas fixadas pelos competentes Conselhos de Educação”.* (grifos nossos)

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), uma das pioneiras no atendimento ao estudante superdotado, tem reconhecido a importância deste atendimento desde 1976 e, em atual gestão, considera a definição de superdotação como um indivíduo que apresente um notável desempenho e/ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criador ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes visuais, artes dramáticas e música; capacidade psicomotora (ALENCAR; FLEITH, 2001). Dentro dessa perspectiva, a SEEDF adotou o “Modelo dos três anéis”, proposto por Renzulli (1985), como referencial teórico norteador de algumas práticas implantadas ao programa para superdotados. Na avaliação são consideradas as habilidades gerais acima da média, a criatividade e a motivação intrínseca na realização de tarefas.

A proposta atual aspira pelo envolvimento de toda uma equipe multiprofissional no processo de identificação e desenvolvimento das habilidades dos estudantes atendidos no programa, e sugere a participação mais ativa da própria família do aluno, desde seu encaminhamento. A proposta é ampliar o olhar sobre o fenômeno da superdotação e considerar as potencialidades e subjetividades do educando em desenvolvimento. O processo de identificação tornou-se mais flexível priorizando aspectos qualitativos e dinâmicos, ao invés dos procedimentos tradicionais de avaliação única por meio de instrumentos psicométricos realizados quase que em moldes clínicos e que desconsideram o papel das interações e de todo ambiente escolar do indivíduo.

A partir desta definição de superdotação adotada pelo programa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a sistemática de identificação e as práticas do programa vêm passando por um processo de adequação. O estudante que demonstrar criatividade,

habilidades gerais acima da média ou grande motivação na realização de suas tarefas poderá ser encaminhado ao programa. Renzulli (1985) propõe, em seu modelo, a utilização das “portas giratórias”, que significa as várias portas de entrada que o estudante utiliza para frequentar o programa. Seja a indicação da escola, da família, amigos ou até mesmo sua autoindicação. A partir das portas giratórias, os estudantes vão formando o que Renzulli denominou “*pool* de talentos”, que consiste em uma faixa de 15% a 20% da população de estudantes que poderão ficar ou não no programa. O que irá definir sua presença no programa é a qualidade e o interesse em suas produções e projetos científicos. O programa de atendimento ao estudante superdotado vem adaptando essas práticas, expandindo as possibilidades desse atendimento, no qual a qualidade e o interesse na realização de projetos de pesquisa ou produções se tornarão os elementos determinantes no processo de sua avaliação.

As atividades realizadas na Sala de Recursos são desenvolvidas a partir de um inventário de interesses e de estilos de aprendizagem do estudante. A partir destas informações, ele inicia a montagem de seu portfólio com o auxílio do professor, registrando todas as informações relevantes sobre suas habilidades e produções. Segundo Renzulli (1985), descobrir o interesse do estudante consiste na mola central para que ele se sinta motivado e passe a demonstrar suas habilidades. O papel do professor é o de “encantar” por meio de atividades de exploração de temas gerais e de elaboração de projetos de pesquisa, para enfim, acompanhar o estudante em sua produção criativa. Após a “fase de observação”, o estudante que estiver apresentando as características de superdotação continuará a frequentar o programa pelo tempo que durar sua vida escolar básica. Durante sua permanência no programa, o estudante terá oportunidades de continuar suas produções criativas com o auxílio dos professores da sala de recursos, e participar de eventuais exposições abertas à comunidade.

Para o desenvolvimento deste processo pelo qual os estudantes passam durante sua estada no atendimento alguns recursos são primordiais, como: material pedagógico compatível com seus interesses, sobretudo, o computador e o acesso à internet, recurso tecnológico indispensável à contínua atualização num mundo globalizado, transmitindo ao estudante uma visão correlacionada e crítica dos acontecimentos mundiais. De igual modo, embora seja difícil encontrar à disposição dos alunos nas Salas de Recursos, é indispensável para um o trabalho com alunos superdotados: kit de laboratório, livros de curiosidade, acesso às reportagens de revistas amplamente divulgadas, dorso e esqueleto humano, recursos catalisadores de um fácil vislumbre da vida prática. Ademais, não se poderiam esquecer os futuros artistas de plásticas, cênicas e música que veem podadas a sua criatividade e potencialidades em meio à falta de materiais compatíveis ao desenvolvimento de cada habilidade.

A respeito disso, o Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007, o qual determina as formas de oferta e a responsabilidade técnica e financeira do MEC na sua ampliação, definindo ainda aspectos como a transferência adicional para os alunos atendidos por essa modalidade de educação. Assim, por exemplo, o art. 1º do Decreto estabelece que:

“Art.1º A União prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na forma deste Decreto, com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

§ 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

§ 2º O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.”(grifos nossos)

Público alvo - O atendimento suplementar a estudantes superdotados destina-se prioritariamente aos alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal, da educação infantil e educação fundamental anos iniciais/anos finais, devendo, conforme a disponibilidade de recursos, ser estendido ao estudante do ensino médio e de escolas particulares.

Objetivo geral - Oferecer oportunidades aos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, para que explorem áreas de interesses, aprofundem conhecimentos já adquiridos e desenvolvam habilidades relacionadas à criatividade, à resolução de problemas e ao raciocínio lógico.

Objetivos específicos – Em anexo, por cada segmento do Atendimento.

Cronograma- A estratégia do programa envolve três momentos distintos: entrada, processo de desenvolvimento e saída do estudante.

✓ **Entrada do estudante:** nessa fase, as ações enfatizam a identificação das potencialidades. O estudante ingressa no programa e passa a frequentar a sala de recursos por um período chamado de fase de observação. Nesse momento, as potencialidades do aluno são documentadas por meio do seu histórico escolar, de instrumentos psicométricos, de escalas de características comportamentais, de inventários e de um portfólio, no qual serão registradas todas as informações e produções relevantes ao seu desenvolvimento. As três principais fontes reveladoras do talento do estudante são suas habilidades, seus interesses e seus estilos de aprendizagem. A fase de

observação tem a duração de no mínimo 04 e no máximo de 16 encontros, podendo ser estendida mediante estudo de caso. O estudante, que apresenta o perfil definido a partir das características comportamentais listadas, somadas aos registros obtidos nesta etapa, ingressará na fase do desenvolvimento e será efetivado no programa.

✓ **Desenvolvimento do estudante:** nessa fase, as ações enfatizam os serviços oferecidos ao estudante, à família e à comunidade escolar visando o seu desenvolvimento global. As atividades desenvolvidas nas salas de recursos tornam-se mais específicas às necessidades de desenvolvimento do estudante. Somado a isso, a família é convidada a frequentar o grupo de pais para trocarem experiências sobre as necessidades de desenvolvimento dos filhos. Espera-se que o estudante desenvolva atividades de enriquecimento.

✓ **Saída do estudante:** essa fase visa avaliar as performances do estudante quando este deixa de frequentar o programa ao término do ensino médio. Espera-se que o indivíduo, ao chegar nessa fase, possa atingir um nível superior em suas performances acadêmicas, criativas, produtivas ou de liderança social. Para fins de registro, estudo e avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo programa, o estudante e sua família serão convidados a prestar informações sobre o desempenho do estudante em todas as fases às quais ele passou durante sua participação no programa. Após a sua saída, encerram-se os vínculos com o programa.

Avaliação do aluno- O processo avaliativo é processual, contínuo e obedece aos critérios adotados na legislação vigente, especificados na lei 9394/96 (Diretrizes da Educação Especial, item 8.2): “Em relação às crianças com altas habilidades (superdotada ou talentosa), a identificação levará em conta o contexto socioeconômico e cultural e será feita por meio de observação sistemática do comportamento e do desempenho do aluno, com vistas a verificar a intensidade, a frequência e a consistência dos traços, ao longo do seu desenvolvimento”.

Cada Sala de Recursos deverá manter um instrumento de registro de seus estudantes, devendo entregar à secretaria da escola (onde está localizada a referida sala), à Coordenação Regional de Ensino, para que encaminhe à escola de origem do estudante e à Coordenação de Educação Inclusiva, uma cópia da listagem dos alunos atendidos com relatórios pertinentes.

O estudante evadido do programa sem justificativa, pelo período previsto no regimento interno das escolas públicas do Distrito Federal, sairá do atendimento, devendo entrar em lista de espera para registro no mesmo.

Propor atividades artísticas que favoreçam o estudante que apresenta Altas Habilidades/Superdotação em talento artístico, enriquecendo e aprofundando seu contato com diversos materiais para a execução de trabalhos criativos de artes.

Fornecer informações que contribuam para a formação intelectual do estudante buscando satisfazer suas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades.

Projetos Altas Habilidades

Projeto de Intervenção: “Muralismo Escolar” e a dupla autorreferencialidade – entre o espaço de produção e o espaço de representação.

Objetivo Específico: Desenvolver o projeto de intervenção pedagógica em alusão ao espaço de produção e ao espaço de representação. Nesse bojo, o “Muralismo Escolar” assinala para uma circularidade interminável entre os dois espaços. A autorreferencialidade neste trabalho está agregada, por um lado, à seleção do ensejo desta comunidade, mas também unida à intervenção da pintura no enlace de signos desses espaços.

Desenvolvimento: O projeto de intervenção foi desenvolvido pelo professor de Talento artístico Francisco Ferreira, a partir do Polo de Altas Habilidades do do Recanto das Emas, no decorrer do segundo semestre de 2023, visando trazer para dentro e fora dos muros da escola a prática pedagógica, à qual chamaremos aqui de “Muralismo Escolar” e a dupla autorreferencialidade – entre o espaço de produção e o espaço de representação. Para, a partir dela, inserir efetivamente no PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola sua importância e a expansão dos seus pressupostos em outras escolas. A autorreferencialidade, tratada aqui, aborda a representação nos dois interesses que perpassam o trabalho artístico em questão: o espaço de produção e o espaço de representação. Acredita-se que o projeto de intervenção por meio da Arte/espaço/representação vem corroborar com os chamamentos da escola como gestão, que acredita que a educação, também a partir da Arte, seja um “mecanismo de enfrentamento das desigualdades sociais, (PPP, 2018)”. Vale lembrar que o espaço de produção - onde vai ser feita a pintura: paredes internas e externas da escola, caixas d’água, colunas, tetos e até o chão da escola. E o espaço de representação - síntese da materialidade e a trama de relações sociais da comunidade escolar e a gama dos símbolos conferidos por esses nichos à escola com a mudança do polo de altas habilidades o projeto passou a ser realizado na atual localização do polo a EC 203 do Recanto das Emas e conseqüentemente incorporado ao seu PPP.

Projeto FotoDesenhoBsB: “+ de 62 Brasília e + de 62 Cerrados”.

Objetivo Específico: Conhecer por meio da técnica do “fotodesenho” sustentar os chamamentos da comunidade e da escola um maior conhecimento das paisagens naturais e urbanas de Brasília e a Sala de Altas Habilidades em Artes no Recanto das Emas proporcionar essa interação por meio da Arte.

Desenvolvimento: O projeto de exposição foi desenvolvido a partir da Sala de Altas Habilidades em Artes do Centro de Ensino Fundamental 306/ EC 203 do Recanto das Emas, no decorrer do primeiro semestre de 2020, visando levar para dentro dos muros da escola e da sala de Artes a prática mista: fotografia e desenho, a qual chamamos aqui de FotoDesenhoBsB: “+ de 62 Brasília e + de 62 Cerrados”. Para, a partir dela e de efetiva exposição dentro e fora da escola mostrar sua importância e as possíveis ópticas de outras Brasília. A FotoDesenhoBsB é tratada aqui como uma técnica mista que decorre: da fotografia artística e do desenho à mão livre no espaço de representação onde falta parte da fotografia. O projeto FotoDesenhoBsB refere-se parte à fotografia e parte à representação na completude do desenho. Nessa envergadura, o “projeto” assinala para uma circularidade infundável entre as duas artes. A referência ao “+ de 62” e “Brasília” e “Cerrados” neste trabalho está acrescentada, por um lado, ao aniversário da capital e das paisagens urbanas e naturais desta comunidade, mas também conectada à intervenção do desenho no capture de signos dos espaços deixados pela fotografia.

Projeto: É um projeto de exposição a partir dos projetos FotodesenhoBsB e o ELOC (entre a linha e o olhar do conhecimento) referem-se parte a fotografia, parte a representação na completude do desenho e parte ao olhar livre dos alunos na pandemia.

Objetivo Específico: O projeto da exposição física foi desenvolvido a partir da Sala de Altas Habilidades em Artes do Centro de Ensino Fundamental 306/EC 203 do Recanto das Emas, no decorrer do primeiro e segundo semestres de 2020/21, visando levar para fora dos muros da escola e da sala de Artes a prática mista: fotografia e desenho, ao qual chamamos aqui de FotoDesenhoBsB: “+ de 62 Brasília e + de 62 Cerrados”. Para, a partir dela e de efetiva exposição fora da escola mostrar sua importância e as possíveis ópticas de outras Brasília. O projeto FotoDesenhoBsB e o ELOC (entre a linha e o olhar do conhecimento) referem-se parte à fotografia, parte à representação na completude do desenho e parte ao olhar livre dos alunos na pandemia.

Desenvolvimento: O projeto foi desenvolvido ora no Polo de Altas Habilidades do Recanto das Emas no Centro de Ensino Fundamental 306 que está situado na Avenida Monjolo AE Quadra 306, Lote 06, na Região Administrativa do Recanto das Emas, periferia de Brasília – Distrito Federal. E nos dias 22, 23 e em 24 de janeiro de 2021, fizemos nossa exposição física

dentro da loja das Casas Bahia, ora nosso parceiro de galeria e obedecendo todos os protocolos de segurança sanitária, pois não vai alterar em nada o andamento da loja e de seus clientes, bem como qualquer membro da comunidade escolar caso queira visitar a exposição.

Projeto “Suculentas e Cactos: da *echeveria dionysos* a hot chocolate”.

Objetivo Específico: O projeto de exposição/enriquecimento escolar exploratório será desenvolvido pelo professor Ferreira, a partir da Sala de Altas Habilidades em Artes da Escola Classe 203 do Recanto das Emas, no decorrer do segundo semestre de 2023, visando levar para fora dos muros da escola e da Sala de Artes a prática da Atividade Tipo 01 que é o Enriquecimento Escolar, neste caso, a exploração externa de parte da botânica das suculentas e cactos: estudos in loco e desenhos, ao qual chamaremos aqui de “Suculentas e Cactos: da *echeveria dionysos* a hot chocolate”. Para, a partir desta visita exploratória, provavelmente na cidade de Alexânia-GO (57 min, 70,6 km via BR-060) se fazer uma efetiva exposição dentro da escola no binômio: desenho-plantas mostrar a importância do enriquecimento escolar fora do currículo do aluno/a e as possíveis ópticas de outras experiências para a retina de cada educando ou educanda das Altas Habilidades em Artes.

Desenvolvimento: “Suculentas e Cactos: da *echeveria dionysos* a hot chocolate” é tratada aqui como uma técnica de desenho de observação, mas com o enriquecimento da imaginação in loco da visita exploratória que decorre: da visão artística e do desenho à mão livre no espaço de exposição da própria planta, no caso o viveiro onde é cultivada. O projeto refere-se parte à exploração da visita à planta e parte à representação na completude do desenho. Nesse bojo, o “projeto” assinala para uma circularidade infundável entre as duas partes do binômio: planta-desenho. A escolha/referência à botânica neste trabalho está acrescentada, por um lado, ao fácil cultivo de suculentas e cactos em casa e das oportunidades do alunado sair da caixa para explorar por meio da Arte outras paragens, mas também conectar ao desenho algo que se observa somente na captura do olho ao “objeto original” sem filtro de tela ou fotografia.

O projeto está sendo desenvolvido no Polo de Altas Habilidades do Recanto das Emas na Escola Classe 203 que está situada na Avenida Recanto das Emas AE Quadra 203 na Região Administrativa do Recanto das Emas, periferia de Brasília – Distrito Federal. Segundo o Projeto (PPP, 2022). A comunidade apresenta um nível socioeconômico relativamente baixo, influenciando diretamente na formação escolar dessas famílias. Embora a Sala de Altas Habilidades em Artes funcione atendendo parte seleta de “superdotados em Artes” acredita-se que o nosso projeto de “Suculentas e Cactos: da *echeveria dionysos* a hot chocolate” vem sustentar os chamamentos da comunidade e da escola em busca de visibilidade e apoio logístico às Salas

de Altas Habilidades (Artes-Atividades e Linguagens) no Recanto das Emas.

Projeto Podcast piloto: DESENHO FALADO

Objetivo Específico: o projeto do **Podcast piloto: O Desenho Falado** vem ao encontro da falta de espaço adequado para exposição dos trabalhos dos alunos de Altas Habilidades. Nesse bojo, o “Podcast: Desenho Falado” marca uma circularidade entre os dois espaços: o de produzir e o de expor. Neste trabalho o podcast, além de ser extremamente atual, resolve o vazio que advém destes dois espaços. Pois na Arte produção sem exposição é Arte fadada ao anonimato empoeirado.

Desenvolvimento: Podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming, que conta com a vantagem de ser escutado sob demanda, quando o usuário desejar. E é justamente aí que é a nossa intervenção. Será como uma galeria sem imagens, o espectador garantirá o poder ou não de ouvir sobre Anitta Malfatti, Tarsila do Amaral, Goya, Picasso, Rodin, Volpi, Rembrandt, Van Gogh, Degas, Toulouse-Lautrec, Monet, Di Cavalcanti, Mestre Didi, Bosch, Mestre Nuca, Portinari, Ruben Valentin, Mestres Vitalino e Galdino entre muitos, além de ouvir a descrição dos filhos/as alunos/as das releituras e não-releituras dos grandes mestres e das grandes mestras da pintura nacional e mundial.

O desenvolvimento do trabalho consistirá em os (as) alunos (as) produzirem conteúdo a partir da biografia dos artistas e da sua própria produção artística; tais gravações serão feitas de preferência em plataformas grátis e baixadas no celular. Poderá ser ouvido em diversos dispositivos, o que ajudará no seu acesso por pais e alunos. Quando se fala de consumo de conteúdo, isso também é fato. A cada dia que passa temos mais conteúdo para consumir e menos tempo para isso. O podcast vem para ajudar a aproveitar o tempo disponível e aumentar a produtividade diária. Isso acontece pela facilidade que é apenas dar um play e ouvir o conteúdo – seja no carro, no ônibus, na academia, durante o jantar e assim por diante. Quem sabe este não é, na verdade, o momento ideal para se acostumar a consumir esse formato de conteúdo? Será um trabalho de cunho escolar, um podcast de professor e aluno/a para pais e/ou público interessado em ouvir a descrição de conteúdo específico. É uma ferramenta moderna de alta potência em comunicação levando informação, educação e entretenimento a quem quiser ouvir.

Recursos necessários:

- ✓ Argila;
- ✓ Assinatura da revista Super Interessante;
- ✓ Assinatura de gibis de mangá;
- ✓ Bloco papel canson para desenho (A3 e A4);

- ✓ Bloco papel criativo;
- ✓ Blu-ray;
- ✓ Canetas pretas permanente para contorno (ponta fina e ponta grossa);
- ✓ Cartolina branca;
- ✓ Cartolinas dupla face estampadas;
- ✓ Cola Cascorez;
- ✓ Computador com acesso à internet;
- ✓ E.V.A.;
- ✓ Lápis de cor: aquarelável e brilhante Faber Castell (48 cores);
- ✓ Lápis para desenho Faber Castell nº “2”, “3”, “4”, “5” e “6”;
- ✓ Livros de arte/ história da arte;
- ✓ Livros de curiosidade e atualidades;
- ✓ Massas de modelagem;
- ✓ Material de expediente (lápis, caneta, borracha, apontador, régua, compasso, grampo para grampeador, clips, tachinhas);
- ✓ Óleo de linhaça;
- ✓ Papel apropriado para dobradura (recortado);
- ✓ Papel cartão preto;
- ✓ Papel paraná;
- ✓ Papel pardo;
- ✓ Pinceis dos tamanhos “0” ao “24”;
- ✓ Projetor de imagens;
- ✓ Solvente para tinta à óleo;
- ✓ Telas (tamanhos diversos);
- ✓ Televisão;
- ✓ Tesouras;
- ✓ Tintas: a óleo, acrílica, tecido, vitral, guache, relevo dimensional 3D;
- ✓ Verniz geral.

PLANO DE AÇÃO ÁREA ACADÊMICA das ALTAS HABILIDADES

- Visitar exposições e/ou qualquer outro evento que vise a propiciar o desenvolvimento do gosto pela pesquisa e a busca do conhecimento científico através do processo investigativo.
- Oportunizar a descoberta de interesses, definição de problemas e desenvolvimento de produtos pessoais.
- Instrumentalizar o aluno para interagir com recursos e tecnologias necessárias para a execução de seus projetos de trabalho.
- Estimular o pensamento criativo-produtivo, autonomia e produção de trabalhos de criatividade através de enriquecimento e resoluções de problemas.
- Desenvolver atividades de elaboração de projetos relacionadas a uma ou mais áreas de interesse.
- Desenvolver estratégias de observação e avaliação pedagógica nas áreas de maior destaque dos alunos encaminhados para o atendimento.
- O atendimento mencionado se refere às salas de linguagem/português e atividades/séries iniciais.

SALA DE LINGUAGENS

A sala de linguagens tem como principal objetivo aprimorar o conhecimento do aluno em sua área de interesse. Para tanto, acreditamos na relação entre leitura e escrita no desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e, sobretudo, pelos pressupostos teóricos-metodológicos apontados no *Currículo em Movimento da Educação Básica* da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, mais especificamente da área de Altas Habilidades/Superdotação, a qual está vinculada ao Ensino Especial.

Desse modo, valemo-nos da abordagem da Leitura Subjetiva, a qual leva em consideração a subjetividade do leitor diante do texto, para o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Essas, por sua vez, contemplam a leitura da obra literária, o diálogo entre alunos e professora sobre o texto lido e, também, a reescrita criativa.

Projeto: O terror também é clássico!

A abordagem da Leitura Subjetiva desencadeou a elaboração de uma proposta didática a ser desenvolvida no 2º semestre de 2023 na sala de linguagens. Essa proposta está vinculada ao Programa de Pós- Graduação Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Uberlândia e à dissertação de mestrado (em andamento): *Uma proposta de (re)escrita a partir dos contos de Edgar Allan Poe*.

Assim, considerando que a maior parte dos alunos da sala demonstram entusiasmo em relação a livros e série de suspense/terror e do interesse da professora em trabalhar com textos literários do cânone mundial, surgiu o projeto “O terror também é clássico”, que visa à leitura de contos do escritor americano Edgar Allan Poe e à reescrita criativa. Desse modo, como resultado e produto final da pesquisa, objetivamos a publicação de um livro com os textos produzidos pelos alunos e a criação de um jogo dentro da temática dos contos.

Recursos necessários:

- Computador com acesso à internet;
- Impressora;
- 30 (trinta) cadernos estilo brochura;
- Material de expediente (resma de papel A4, lápis, borracha, apontador, cola, tesoura, régua, grampo para grampeador);
- Balão preto n.º9
- 10 folhas de isopor
- Cola de isopor
- tinta guache diversas cores (tamanho G)
- pincéis
- rolo de TNT preto
- Cola branca cascorex 1 kg
- Bloco papel *Canson* para desenho (A3 e A4);
- Bloco papel criativo;
- Bloco papel preto;
- Bloco de papel fotográfico adesivo(A4);
- Rolo de papel *contact* na cor preta;
- Emplastificadora (A3);
- Plástico para a emplastificadora;
- Verba para a publicação do livro;

- Verba para decoração do evento;
- Verba para coffee break.

Projeto: Concurso Literário

Esse projeto começou em 2019, na sala de Linguagens e desde então ocorre todos os anos. Mesmo em período pandêmico, em 2021, com o apoio da UNIEB/Recanto, o projeto foi ampliado para toda a Regional de Ensino e contou com a participação da sala de Talento Artísticos, abarcando, assim, a produção de desenhos. Dessa forma o projeto divulgado em todas as escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio do Recanto das Emas. A partir do ano de 2022, a sala de Anos Iniciais também aderiu ao projeto.

Inicialmente, o projeto visava estimular o hábito de leitura e escrita por parte dos estudantes. Todavia, com sua ampliação, surgiu um objetivo secundário: selecionar alunos para participar do atendimento na sala de Linguagens AH/SD.

Por conseguinte e com o apoio a CRE/Recanto, divulgaremos a realização do concurso entre as escolas para estimular a participação do maior número de estudantes possível. As escolas ficarão responsáveis por selecionar o melhor texto de cada série. Depois disso, os textos serão avaliados por uma comissão da Regional (ou pela professora do atendimento) com vistas a selecionar o melhor texto por série. Os textos selecionados terão direito à premiação previamente definida e realizada a encargo da Regional

Recursos necessários:

- Computador com acesso à internet;
- Verba para premiação dos estudantes.

Projeto Escrita criativa nos anos iniciais

Objetivo

Estimular a imaginação, desenvolver a expressão escrita, aperfeiçoar e expandir o vocabulário, desmitificar a escrita comum.

Jogos de tabuleiro como recurso didático e comportamental

Objetivo/ justificativa

Os jogos de tabuleiro estimulam e desenvolvem habilidades essenciais para a criança, como comunicação verbal, o raciocínio lógico, a atenção, a concentração e a interação social. Eles ajudam também no fortalecimento da paciência e do respeito, características necessárias para o desenrolar da atividade. De acordo com a neurociência, as atividades de lazer como os jogos de tabuleiro estimulam as conexões cerebrais e podem retardar o surgimento de doenças degenerativas como o Alzheimer. Esses jogos moldam a forma de raciocínio devido ao poder de concentração que exerce em quem joga.

Concurso literário / Desenho

Objetivo

O concurso literário/ desenho visa estimular o hábito da escrita e do desenho por parte dos estudantes do Recanto das Emas, a fim de selecioná-los para nossas salas, bem como incentivar a participação dos alunos que já integram nosso atendimento.

Robótica livre/ Introdução ao *Scratch*

Objetivo

Aprender as noções de programação através do *scratch*, criar um jogo como produto final, participar de uma “competição” de *scratch*.

Recursos necessários:

- ✓ Argila;
- ✓ Almanques;
- ✓ Assinatura da revista Super Interessante;
- ✓ Assinatura de gibis;
- ✓ Bloco papel canson para desenho (A3 e A4);
- ✓ Bloco papel criativo;
- ✓ Blu-ray;
- ✓ Canetas pretas permanente para contorno (ponta fina e ponta grossa);
- ✓ Computador com acesso à internet;

- ✓ E.V.A.;
- ✓ Lápis de cor Faber Castell;
- ✓ Livros de curiosidade e atualidades;
- ✓ Massas de modelagem;
- ✓ Material de expediente (lápis, caneta, borracha, apontador, cola, tesoura, régua, compasso, grampo para grampeador, clips, tachinhas);
- ✓ Papel apropriado para dobradura (recortado);
- ✓ Pinceis de tamanhos diversos;
- ✓ Jogos (imagem e ação, War, banco imobiliário, uno, lig4)
- ✓ Dicionários;
- ✓ Televisão;
- ✓ Tinta guache.
- ✓ Jogos de tabuleiro (dama, xadrez, jogo da vida, ludo, uno...)

Consiste no atendimento às necessidades educativas dos estudantes identificados com potencial de talento artístico e/ou acadêmico em salas de aula do Ensino Regular. Fundamenta-se no desenvolvimento de estratégias diferenciadas de abordagem das habilidades e competências do currículo comum, com vistas à suplementação, diferenciação, modificação e ao enriquecimento curricular.

Os estudantes frequentam normalmente as atividades na sala de aula do Ensino Regular e são atendidos no contraturno, de uma a duas vezes por semana, em Salas de Recursos de Altas Habilidades.

A equipe de atendimento é formada por: psicólogo, professor itinerante e professor mediador de áreas de talento artístico e outro(s) de área acadêmica; esse último é responsável pelo desenvolvimento das atividades na Sala de Recursos com horário definido com os pais e estudantes.

PLANO DE AÇÃO ITINERÂNCIA

O trabalho da itinerância compreende todo o ano letivo e, segundo a Orientação Pedagógica do Ensino Especial, tem como atribuições, dentre outras:

- Coleta de dados sobre o atendimento;
- Encaminhamento de alunos ao atendimento;
- Acompanhamento pedagógico das salas de recursos;
- Acompanhamento dos alunos no ensino regular;
- Repasse de informações;
- Preenchimento de fichas;
- Organização de toda a documentação referente à observação, à efetivação ou à saída ao estudante;
- Encaminhamento dos Relatórios do período de observação à escola de origem do estudante;
- Nutrir a CRE e COESP com informações solicitadas sobre as Salas de Recursos;
- Mediação dos estudos de caso para assuntos diversos, como promoção de série, etc.;
- Direção das reuniões de acolhimento aos novos estudantes;
- Orientação aos profissionais que lidam com esses alunos, bem como às suas famílias e preparação de alternativas e projetos que contribuam para a melhoria da qualidade do atendimento;
- Captação dos alunos que não foram encaminhados pela escola de origem para o atendimento;
- Orientação nas escolas;
- Organização de oficinas e exposições sobre essa modalidade em sua Regional de Ensino e em outras que não tenham atendimento, quando solicitado.

Projeto Caça-talentos

Objetivos Específicos: Selecionar estudantes por meio da autoindicação/ou indicação dos colegas de sala de aula, para avaliação do potencial em oficina de artes plásticas com o professor do atendimento de AH/SD.

Desenvolvimento: A professora itinerante do atendimento fará o agendamento de visitas com os professores de artes do Ensino Regular, durante o período de aula para conversa com os estudantes em potencial e marcar o dia para oficina com o professor de AH/SD.

Aqueles estudantes que forem identificados com potencial a ser desenvolvido serão matriculados no atendimento para período de observação/avaliação.

Projeto Palestra

Objetivo específico: Orientar os professores acerca das características dos estudantes com traços de Altas Habilidades.

Desenvolvimento: Por meio de palestras nas coletivas das Escolas Classes orientando e tirando dúvidas à cerca das características dos estudantes, a fim de que os professores do Ensino Regular possam identificar em sua sala de aula estudantes com potencial para o atendimento, onde passarão por período de observação e avaliação.

Projeto Concurso Literário

Objetivo Específico: O concurso literário visa estimular o hábito da escrita por parte dos estudantes do Recanto das Emas, a fim de selecionar talentos para o atendimento específico na sala de Linguagens AH/SD.

Desenvolvimento: Em parceria com a sala de Linguagens e com o apoio da CRE/Recanto para divulgação do concurso entre as escolas e estímulo a participação e critérios a serem seguidos. A avaliação dos trabalhos será realizada pela professora do atendimento. Os primeiros estudantes selecionados terão direito à premiação previamente definida.

Aqueles estudantes que forem identificados com potencial a ser desenvolvido serão convidados a participarem do atendimento para período de observação/avaliação.

Projeto Concurso de desenho

Objetivo Específico: Integrar uma gama de projetos e iniciativas das salas do Polo de Altas Habilidades iniciados em 2020 em plena pandemia, para motivar a busca e a reflexão de causas psicossociais, econômicas, existenciais e até as superações que a pandemia nos forçou a vencer. Este ano é o ano da Resiliência. A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, vem lançando uma nova ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também vem causando impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos. Então, apesar de todos os impactos descritos, a saúde mental das pessoas nesses tempos de confinamento e temor pelo risco de adoecimento e morte, a falta e o excesso de acesso a bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros de uma maneira ou de outra afetou na velocidade com que esta saúde mental nos atingiu.

Tema: “Meu Eu, minha Guerra, minha Resiliência através do Desenho”.

Desenvolvimento: Em parceria com a sala de talento artístico e com o apoio da CRE/Recanto para divulgação do concurso entre as escolas e estímulo a participação e critérios a serem seguidos. A avaliação dos trabalhos será realizada pelo professor do atendimento e comissão avaliadora. Os primeiros estudantes selecionados terão direito à premiação previamente definida.

Aqueles estudantes que forem identificados com potencial a ser desenvolvido serão convidados a participarem do atendimento para período de observação/avaliação.

Projeto Concurso Literário/Desenho

Objetivo

O concurso literário/desenho visa estimular o hábito da escrita e do desenho por parte dos estudantes do Recanto das Emas, a fim de selecioná-los para nossas salas, bem como incentivar a participação dos alunos que já integram nosso atendimento.

Desenvolvimento: Em parceria com a sala de séries iniciais e com o apoio da CRE/Recanto para divulgação do concurso entre as escolas e estímulo a participação e critérios a serem seguidos. A avaliação dos trabalhos será realizada pela professora do atendimento. Os primeiros estudantes selecionados terão direito à premiação previamente definida.

Aqueles estudantes que forem identificados com potencial a ser desenvolvido serão convidados à participarem do atendimento para período de observação/avaliação.

PLANO DE AÇÃO DE PSICOLOGIA(altas habilidades)

Projeto Grupo de Pais e Mães

Reunião quinzenal, com 01 (uma) hora de duração, para a trocas de experiências entre pais, mãe e responsáveis pelos estudantes com Altas Habilidades.

Orientações e acolhimentos dos familiares e estudantes

Atendimento individualizado à família e ao estudante com Altas Habilidades. Os atendimentos acontecerão por meio de videochamada, aplicativo de serviços de mensagem ou por telefone, de acordo com a disponibilidade e acesso das famílias e dos estudantes.

Projeto Roda de Conversa

Encontros mensais com os estudantes abordando temas pré-definidos. Durante os encontros serão transmitidos filmes, curtas, músicas ou textos com o objetivo de sensibilizar e fomentar a discussão, além do desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes.

OBS: Todos os projetos foram formulados para o modelo remoto ou presencial.

Documento formulado pela Equipe de Altas Habilidades/ Superlotação do Recanto das Emas, formada pelos seguintes profissionais: Flávia Santos Espíndula, matrícula: 201.834-9. Itinerante; Raysson Balbino Noletto, matrícula: 227.862-6, Psicólogo; Francisco Ferreira dos Santos Neto, matrícula: 35.173-3, Professor de Artes; Patrícia da Costa Sousa, matrícula 226428-5, Professora de Linguagens; Vanildete Maria de Queirós Nunes, matrícula 35017-6, Professora dos Anos Iniciais.

Programação para as Altas habilidades Anos Iniciais

AÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO	DATA	RESPONSÁVEL
Cinema	Ampliar o acesso a conteúdos audiovisuais de qualidade e propiciar a experiência social de "ir ao cinema".	Alunos de todas as séries	Março de 2023	Equipe gestora e professores
Visita a rede de Hospitais Sarah	Conscientizar sobre a prevenção de acidentes	4º e 5º ano	Suspenso por conta da pandemia de covid-19	Coordenação pedagógica e professores
Visita aos monumentos de Brasília	Conhecer os aspectos sócio-culturais, políticos, econômicos e arquitetônicos do Brasil.	4º e 5º ano	Segundo semestre 2023	Professores dos 4º e 5º anos e coordenação pedagógica
Festa Folclórica da Escola	Aproximar a família da escola e vivenciar o folclore de forma didática pedagógica e cultural	Comunidade escolar	Segundo semestre 2023	Todos os segmentos da escola
Visita à Fazenda Solar Caetano	Ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e interação com a natureza	Toda a escola	Segundo Semestre 2023	Professores matutino e vespertino
Passeio ao Clube recreativo	Propiciar a motivação e a interação e momentos diversificados de lazer entre os alunos	1º ao 5º ano	Agosto 2023	Equipe gestora, coordenação e professores
Semana da criança	Promover durante a semana da criança atividades didáticas pedagógicas e lúdicas que valorizem o ser criança.	Toda a escola	13 e 14/10 2023	Equipe gestora, coordenação e professores.

13.5. Plano de Ação dos Servidores Readaptados

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Acessorar os professores quanto dando apoio pedagógico	Auxiliar na confecção de materiais pedagógicos para os diversos projetos e atividades desenvolvidas pela escola; • Possibilitar maior comunicação entre os membros da comunidade escolar utilizando quadros e murais interativos; • Contribuir coma criação de um espaço escolar agradável e aconchegante, com frases motivação e inventivo.	Encontros nas salas de planejamento ao longo do ano letivo; • Atuar na elaboração de informativos das atividades pedagógicas; • Confecção de murais temáticos com datas comemorativas e projetos desenvolvidos pela unidade de ensino;	Durante todo o ano letivo	Professores Readaptados	Será realizada a cada encontro e sepre que se fizaer necessario
Compartilhar intencionalidad e pedagógica na utilização da sala de leitura.	•realizar conações de histórias • Melhorar a qualidade da produção literária dos estudantes; • Desenvolver a consciência sobre a importância da conservação	Promover e divulgar durante todo o ano letivo, empréstimos de literatura aos estudantes; • Empréstimos direto ao estudante; • Montagem e distribuição de caixa literária para todas as turmas;	Durante todo o ano letivo	Professores Readaptados, coordenação pedagógica	Serão feitas ao final de cada bimestre ou sempre que se fizer necessário

	dos livros de literatura; • Ampliar o vocabulário dos educandos; • Melhorar a qualidade ortográfica das produções escritas; • Estimular o gosto pela literatura e desenvolver a criatividade;	•Realizar contações de história, nas aberturas de projeto e de acordo com as necessidades de sala de aula			
--	---	---	--	--	--

13.6. Plano de Ação para Permanência e Êxito escolar dos estudantes

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AValiação
Ações para prevenir a evasão No tocante à frequência escolar.	Reduzir ao máximo a evasão escolar e garantir o êxito de todos os estudantes regularmente matriculado,	Realizar constantemente a verificação da existência de estudantes faltosos; Convocação dos responsáveis legais daqueles estudantes faltosos Acionar o Conselho Tutelar, e demais órgãos de apoio, após esdgotados todos os recursos ao alcance da escola.	Durante todo o ano letivo	Secretaria escolar e equipe gestora	Ao final de cada bimestre ou sempre que se fizer necessario

<p>Fomentar o êxito educacional dos estudantes</p>	<p>Garantir as aprendizagens utilizando-se das estratégias previstas nos documentos que regem a educação no DF.</p>	<p>Projeto Interventivo que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes, que após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda apresentam dificuldades de aprendizagem. Realização de Reagrupamentos</p> <p>INTRACLASSE: intervenção após diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem dos estudantes, em sala.</p> <p>INTERCLASSE: enriquecer e aprimorar as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas, propicia ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Professores regentes, Equipes de apoio à aprendizagem, equipe gestora e coordenação pedagógica</p>	<p>Serão feitas ao final de cada aplicação das estratégias e ao final de cada bimestre ou sempre que se fizer necessário</p>
--	---	---	----------------------------------	---	--

13.7. Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens

Diante dos déficits de aprendizagem apresentados no período pós pandemia, se fez necessária a busca de estratégias que garantissem a retomada, a recomposição e o desenvolvimento pleno das aprendizagens dos estudantes. Desta forma serão realizadas intervenções que priorizem sanar as fragilidades apresentadas. Levando-se em conta que cada indivíduo apresenta tempos diferentes no processo de ensino aprendizagem, a escola procurará priorizar e tentar garantir com que cada educando receba uma educação que estimule seu potencial. Isto posto, cada envolvido diretamente ou indiretamente no ambiente escolar deverá oferecer suporte e estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AValiação
Desenvolver a oralidade; Diferenciar os gêneros textuais; Desenvolver o raciocínio lógico matemático; Fomentar a leitura, produção e interpretação textual de forma individuais e coletiva.	Retomar e garantir que as aprendizagens sejam recompostas	Trabalhar textos informativos, poéticos e outros gêneros usando a ludicidade; Trabalhar o tratamento de informações, quantidades e cálculos, Explorar os varios tipos de expressoes textuais utilizando músicas, peças de teatro, histórias infantis, danças e outros tipos de representações culturais; Promover dinâmicas em grupos	Durante todo o ano letivo	Professores regentes, equipes de apoio a aprendizagens, coordenação pedagógica,	Processual e qualitativa de acordo com o desenvolvimento dos estudantes e no decorrer de todo o ano letivo.

13.8. Plano de Ação Cultura de Paz

Considerando a atual realidade do país, os episódios de violência em todos os espaços e principalmente no ambiente escolar, e ainda a retomada das atividades após dois anos de pandemia, foram evidenciados desafios não só na questão das aprendizagens mas também de relacionamento interpessoal em ambientes coletivos como a escola. Com o intuito de conhecer as realidades, as angústias e dificuldades da escola mas do que nunca teve que se tornar um espaço de escuta sensível ao estudante e por vezes até para seus familiares.

Fez-se necessário uma articulação entre todos os segmentos da escola, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem-EEAA, a Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar, Orientação Educacional-OE, professores e demais servidores e estudantes para garantir que a escola seja um ambiente de Cultura Paz.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Estabelecer diálogo e ações como prática de enfrentamento as adversidades do cotidiano de forma não violenta; Ampliar o diálogo e a escuta sensível; Garantir o surgimento do protagonismo estudantil.	Promover o convívio amistoso entre toda a comunidade escolar respeitando as diversidades encontradas na sociedade.	Criação do grupo de pais para aproximar a comunidade da escola; Promover reflexões sobre temáticas relacionadas ao respeito a diversidade presentes dentro da escola; Ações de parceria com órgãos de apoio, desenvolvimento social e segurança; - Incentivar sempre atitudes de respeito e amor ao próximo	Durante todo o ano letivo	Professores regentes, equipes de apoio a aprendizagens, coordenação pedagógica, Orientação	Processual e qualitativa de acordo com o desenvolvimento dos estudantes e ao final de cada bimestre e decorrer de todo o ano letivo sempre que necessário

14. PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR

A característica básica de um projeto é a de ter um objetivo compartilhado por todos os envolvidos, que se expressa num produto final em função do quais todos trabalham e que terá, necessariamente, destinação, divulgação e circulação social internamente na escola e fora dela.

A educação, através de Projetos, permite uma aprendizagem por meio da participação ativa dos alunos, vivenciando as situações-problema, refletindo sobre elas e tomando atitudes diante dos fatos. Ao professor compete resgatar as experiências do aluno, auxiliá-lo na identificação de problemas, nas reflexões sobre eles e na concretização dessas reflexões em ações.

No apêndice estão apresentados os projetos que serão desenvolvidos durante o ano de 2023 pelos professores, Coordenadores, SOE, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos AH/SD.

Projeto Pacto pela alfabetização/Recanto das Emas/DF

Projeto de parceria celebrado entre o Instituto Raiar e SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITOFEDERAL.

Levando-se em consideração que a alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de

ensino e aprendizagem, sobretudo nos anos iniciais.

Do Objeto

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- ✓ Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de 1º ano, 2º ano e 3º ano;
- ✓ Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação;
- ✓ Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados;
- ✓ Acompanhamento de indicadores de desempenho.

Público-alvo:

- ✓ Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF ;
- ✓ Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF;;
- ✓ A depender das condições de aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano;
- ✓

Política da SEEDF a qual este plano de trabalho está alinhado

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Definição das metas, resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferir

o seu cumprimento e a qualidade

a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos conforme quadros abaixo.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
3º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

2º ano	<p>Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos</p> <p>Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas</p> <p>Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas</p>	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
--------	--	---------------------------	---

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	<p>Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos</p> <p>Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas</p> <p>Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas</p>	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos
2º ano	<p>Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos</p> <p>Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas</p> <p>Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas</p>	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos

b) resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

1. Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
2. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
3. Alunos de 3º, em 2022, alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática

c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

a) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- ✓ Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- ✓ desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- ✓ Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- ✓ Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- ✓ Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- ✓ Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- ✓ Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- ✓ Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- ✓ Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- ✓ Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

3º ano - somente em 2022 -recuperação da alfabetização

- ✓ Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- ✓ Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- ✓ Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- ✓ Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- ✓ Escrever frases simples e com sentido.

Insumos Necessários Ao Alcance Das Metas E Dos Resultados Esperados

a) Recursos Humanos

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

Forma de Execução das Atividades ou Projetos

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

Sistema de Ensino Estruturado

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

Modelagem de Gestão

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

Mobilização Social

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases:

- 1) Pré- implantação,
- 2) Implantação e
- 3) Monitoramento.

Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa:

- a) Sistema de Ensino Estruturado;
- b) Modelagem de Gestão e
- 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
PRÉ-	Diagnóstico geral e construção de indicador de base	Diagnóstico da estrutura de gestão	Elaboração de planode comunicação
	Definição do cronograma de implantação	Definição de estrutura degestão	Construção decampanha institucional
	Distribuição do material pedagógicopara alunos e professores	Sensibilização das lideranças pedagógicas (diretores e Supervisores)	Formação de comitê gestor

IMPLANTAÇÃO	Capacitação de equipe de gestão pedagógica das escolas	Modelagem do processo de gestão resultados pela Sme	
	Capacitação de Professores	Desenho do Modelo de Acompanhamento Da implantação	
		Capacitação de Equipe de gestão Da sme	
IMPLANTAÇÃO	Execução do cronograma em sala de aula	Acompanhamento da implantação nas escolas	Lançamento para famílias em reunião presencial
	Reuniões de planejamento Acompanhamento de prática de sala de aula	Monitoramento das dificuldades de implantação e Definição de ações de correção	Campanha de valorização da educação pública Campanha de frequência
MONITORAMENTO	Avaliação e Testagem - bimestral	Retreinamento de avaliadores	Divulgação de Resultados de aprendizagem
	Alimentação de Sistema integrado de gestão	Gerenciamento de Prazos para inserção de dados	
	Análise crítica de dados	Consolidação dos dados	
	Definição de ações corretivas	Realização de Reuniões gerenciais	
		Acompanhamento Dos planos de ação/corretivas	

Previsão de receitas e de despesas

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Valores dos tributos e dos encargos sociais trabalhistas incidentes sobre as atividades para a execução do objeto, ou informações relativas a eventuais imunidades ou isenções.

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Percentuais e valores que poderão ser provisionados para verbas rescisórias, quando a parceria envolver repasse de recursos para pagamento de despesas de pessoal.

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Contrapartida

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria.

Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das meta a eles atreladas.

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none">• Estruturação do ensino;• Elaboração de cronograma comum para as escolas;• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;• Fornecimento de materiais pedagógicos;• Avaliação periódica de aprendizagem;• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;• Monitoramento de dificuldades de implantação;• Reforço de capacitações;• Acompanhamento da prática de sala de aula.

Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno; • Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

Cronograma de execução

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
Resultados Esperados da Parceria	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores. Alunos do 3º ano alfabetizados e dominando	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
Ação / atividades a serem desenvolvidas.	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão (desdobramentos descritos no item 8) Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8) Consultoria do Instituto Raiar para apoio</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8) Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da</p>

	<p>mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão</p>	<p>aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão</p>	<p>mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão</p>
<p>Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador.</p>	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências estratégicas de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. <p>3º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

	<p>compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. <p>Escrever frases simples e com sentido</p>		
--	--	--	--

Projeto Água: preservar para não faltar!

Apresentação

Este projeto visa ajudar professores e alunos no trabalho de conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, seus ciclos, sua importância para a vida e fomentar iniciativas voltadas para a sustentabilidade socioambiental.

Justificativa

A vida, como nós a conhecemos, não existe sem água. Todos os organismos contêm água, que aparece como o constituinte químico mais abundante na célula, participando diretamente dos principais processos vitais. É só lembrar que na fotossíntese, processo básico da vida, o gás carbônico e a água são usados para a síntese de glicose, o principal alimento energético da célula.

Uma das questões mais preocupantes para o mundo, na atualidade, é a quantidade de água disponível tanto para a vida humana, quanto para a economia. Tal preocupação, aparentemente contraditória, é real quando comparamos as quantidades de água existente e disponível. A contradição reside no fato de que 70% da superfície da Terra é coberta por água, atingindo um volume de 1,5 milhões de km². Mas é preciso lembrar que 98% dessa água é salgada e imprópria para o uso, a menos que seja dessalinizada, processo oneroso demais para suprir grandes populações. Dos restantes 2% de água doce, boa parte aparece retida, na forma de gelo, em calotas polares ou então na forma de águas subterrâneas. Conclusão: apenas cerca de 0,44% da água do planeta Terra aparece em disponibilidade para os seres vivos.

O Distrito Federal enfrenta, pela primeira vez na história, um racionamento de água devido aos baixos níveis nos reservatórios. Os educadores da Escola Classe 203 do Recanto das Emas, conscientes do papel que têm como formadores de opiniões, preocupados com a realidade da água no nosso país e principalmente em nossa cidade, sentiram a necessidade de desenvolver através de seu Projeto Político Pedagógico um tema de conscientização e sensibilização diante dos problemas de nossa comunidade, reconhecendo seus valores, suas necessidades, suas responsabilidades, levando para dentro da comunidade escolar a importância da sustentabilidade, da preservação e o não desperdício dos recursos hídricos. O Projeto Água, será desenvolvido por todos os alunos e professores, onde serão refletidos e

discutidos diversos subtemas relacionados a essa questão.

Objetivo Geral

Promover a conscientização sobre a importância de preservar e valorizar o meioambiente.

Objetivos Específicos

- ✓ Perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social;
- ✓ Abordar sobre a importância da água para promoção da saúde, qualidade de vida, boas condições de higiene e saneamento básico.
- ✓ Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica.
- ✓ Propor métodos para evitar o desperdício da água a partir de uma conscientização que a água potável é um recurso limitado e não deve ser desperdiçada e nem poluída;
- ✓ Identificar doenças causadas pela água por meio da poluição.
- ✓ Levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;

Metodologia

O projeto terá início com uma peça teatral enfatizando o desperdício e racionamento de água, na encenação será utilizada os personagens da turma do Chaves.

Os professores, em sala de aula, desenvolverão trabalhos com os alunos a partir de subtemas que serão retirados de acordo com o currículo escolar de cada ano.

Os trabalhos desenvolvidos durante o bimestre serão expostos em uma mostra, aberta a toda comunidade escolar, que será realizada no mês de Abril.

Público-Alvo

Todos os alunos da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante o ano de 2023.

Materiais/Recursos

Pátio da escola, figurino para os personagens da peça, som, microfone, vídeos, livros, revistas, atividades xerocadas, material reciclado, materiais diversos de papelaria para a confecção de trabalhos pelos alunos e ornamentação da escola, recursos financeiros para a revelação de fotos do evento e confecção de um mural para exposição das fotos para a comunidade.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Será feita pelas atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula, e pela mostrade trabalhos realizada para finalizar o projeto.



PROJETO: Cultura e Atividades Folclóricas

Introdução

Segundo pesquisa feita pela Companhia de Planejamento (Codeplan), com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal (PDAD), mais da metade das pessoas de outras unidades da Federação que escolheram o DF para viver são de origem nordestina.

Estudar as riquezas desse povo, suas raízes culturais, será uma ótima oportunidade de perceber sua influência cultural em nossa região, e que os aspectos sociais nordestinos trazem elementos próprios, como a linguagem, os símbolos que representam os fatos históricos, além da arte, alimentação, etc., num trabalho interdisciplinar.

O projeto “A cultura Nordestina em nossa cidade”, propõe uma discussão sobre as várias manifestações nordestina existentes em nossa região, nos âmbitos individual, social e coletivo, e sua influência na formação de nossa identidade cultural, culminando com a Festa Folclórica da EC 203.

Objetivos Gerais

Conhecer as diversas manifestações culturais existentes na região nordeste e sua influência na formação de nossa identidade cultural.

Objetivos Específicos

- ✓ Incorporar os saberes da cultura nordestina aos conteúdos para que os educandos possam conhecer as dimensões sociais e culturais da região.
- ✓ Demonstrar a importância das manifestações culturais da região para cultura popular;
- ✓ Enumerar os aspectos positivos de nossa região, mostrando que a diversidade cultural existe e que cada região tem seu valor;
- ✓ Valorizar e perceber a linguagem nordestina enquanto instrumento de interação e expressão cultural;
- ✓ Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade com a cultura nordestina;
- ✓ Promover a criatividade por meio de atividades com a música, dança, desenho/gravuras e confecção de fantasia.
- ✓ Resgatar brincadeiras, culinária típica e valorização de tradições culturais;

Metodologia

O projeto terá como abertura a apresentação de dois personagens vestidos com trajes típicos da região: Zé e Maria, no pátio, e conversa informal com os alunos acerca da cultura nordestina.

1º momento: Trabalho desenvolvido em sala de aula. Dentre as especificidades a serem trabalhadas, podemos destacar as brincadeiras populares do nordeste, composição histórico- geográfica, culinária, artesanato, literatura, danças e lendas folclóricas. Cada professor, de acordo com sua organização curricular, escolherá os temas a serem trabalhados em sala.

2º momento: Apresentação de danças típicas de diversas regiões do Brasil na Festa Folclórica da E.C. 203, que será realizada provavelmente no mês de julho de 2023.

Público-Alvo

Comunidade Escolar da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante os meses de maio a julho de 2023

Materiais/Recursos

Recursos para compra de figurino para as apresentações das danças, som, microfone, materiais diversos de papelaria para ornamentação da escola no dia da culminância do projeto, recursos para aquisição de brindes para a premiação de concursos culturais.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Será feita através das atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula e apresentações no dia da culminância do projeto.

PROJETO CIVISMO NA ESCOLA

Introdução

O Civismo é um sentimento que deve ser semeado a todo instante e que deve permear todos os nossos atos públicos assim como todos os atos do homem público. Devemos aprender, desde cedo, a cultivar o amor e o respeito aos Símbolos Nacionais e em especial à Bandeira Nacional. A escola é o local mais apropriado para essa lição, para esse aprendizado. É na escola que se forma o verdadeiro caráter do homem civilizado. O presente projeto busca oportunizar o contato dos alunos com o civismo e o patriotismo enfocando a necessidade de conhecer os Símbolos Nacionais, bem como o Hino Brasileiro e do Distrito Federal.

Justificativa

Em função da necessidade de mudança no comportamento e atitudes civis dos alunos em relação a assuntos relacionados a Pátria e o ao civismo.

Objetivo

- ✓ Reconhecer a importância do civismo enquanto cidadão;
- ✓ Conhecer os hinos: do Brasil e do Distrito Federal;
- ✓ Interpretar oralmente e visualmente os Símbolos Nacionais.

Metodologia

1º momento: Será realizado um tour cívico por Brasília com todos os alunos da escola.

2º momento: Trabalhar as letras do Hino Nacional e de Brasília com ilustrações e textos, em sala e a cada Hora Cívica.

Cada mês será realizada a Hora Cívica, onde os alunos terão uma apresentação artística por segmento/ano, no pátio da escola, e na presença da Bandeira Nacional entoam o Hino Nacional Brasileiro.

Público Alvo

Alunos da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante todo o ano de 2023

Materiais/recursos

Recursos para pagamento do ônibus que levará os alunos ao Tour Cívico, pátio da escola, som, microfone, bandeira, CDs.

Recursos financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Os alunos deverão mostrar afinidade com a letra e música do Hino Nacional Brasileiro e o de Brasília.

PROJETO : Família: a base de tudo!

Apresentação

Tiba (2002, p.74) no que afirma, “as crianças precisam sentir que pertencem a uma família”. Sabe-se que essa instituição é a base para qualquer ser, porque se forma no desejo de construir algo e de se complementar.

É muito importante que a escola crie momentos de reflexão, parceria e aproximação com a família de seus alunos, para que estes se sintam acolhidos e se desenvolvam intelectual, social e moralmente. Este projeto visa essa interação família/escola como papel fundamental no desenvolvimento global do aluno.

Objetivo Geral

Promover a interação família/escola.

Objetivos Específicos

- Ressaltar a importância do respeito e afetividade entre os membros familiares.
- Conhecer e respeitar as diferentes composições familiares.
- Reconhecer a importância da família para o desenvolvimento do aluno.
- Resgatar momentos vividos em família.
-

Metodologia

Realização de atividades em sala de aula e apresentação de músicas/danças em homenagem a família. Dentre as atividades realizadas em sala teremos:

- Conhecer a história da família através de entrevistas, conversas e documentos.
- Árvore genealógica.
- Mural com palavras sobre a convivência familiar.
- Desenho dos momentos felizes em família.
- Músicas sobre família.
- Confeção de brinquedos do tempo dos avós.
- Confeção de livros de receitas preparadas pela mamãe.
- Cantigas de ninar cantadas pela mamãe.
- Lembranças do nascimento e de quando era bebê.
- Desenhos da própria família.

Os trabalhos realizados pelos alunos serão expostos na Festa da Família que ocorrerá na Escola no mês de Setembro.

Público-Alvo

Todos os alunos da Escola Classe 203.

Cronograma

Março e abril de 2023

Materiais/Recursos

Recursos para a confecção de roupas para as apresentações no dia da culminância, TNT de diversas cores para ornamentação da escola, pátio da escola, som, microfone, trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Avaliação

Será feita pelas atividades desenvolvidas em sala de aula, e pela mostra de trabalhos e apresentações realizadas na culminância do projeto.

PROJETO Soletrando

Apresentação

O Projeto Soletrando pretende abordar as normas e convenções relacionadas ao ensino da escrita – de maneira lúdica e, por meio de uma gincana, em que as crianças deverão soletrar, corretamente, palavras com regularidade e irregularidades ortográficas, trabalhadas em sala de aula. Serão vencedores aqueles que conseguirem acertar o maior número de palavras.

Justificativa

Vemos, frequentemente, que a escola cobra do aluno que ele escreva certo, mas é criada poucas oportunidades para refletir com ele sobre as dificuldades ortográficas de nossa língua. Em vez de se preocupar mais em avaliar, em verificar o conhecimento ortográfico dos alunos, a escola precisa investir mais em ensinar, de fato, a ortografia.

Segundo Moraes, “Precisamos entender que a ortografia é uma convenção social, cuja finalidade é ajudar a comunicação escrita” (MORAIS, Arthur Gomes. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo; Ática, 1998. P.17-25).

Em reunião com os professores dos 4º e 5º anos, foi levantada a necessidade de realização de um projeto que pudesse atender a necessidade de uma reflexão sobre a ortografia, suas normas e princípios.

Objetivo Geral

Refletir sobre princípios e normas ortográficas.

Objetivos Específicos

- ✓ Ampliar o vocabulário;
- ✓ Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- ✓ Compreender o significado das palavras;
- ✓ Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- ✓ Desenvolver o espírito competitivo;
- ✓ Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas

Metodologia

O projeto terá abertura no pátio da escola com a fala das coordenadoras e diretora sobre como será realizado.

Classificação 1: cada professor entregará uma lista de palavras para estudo e fará a 1ª etapa do concurso de eliminação, em sala de aula. De cada turma, serão selecionados 5 alunos para participação da final, que ocorrerá no pátio da escola. A lista de palavras será feita pelos professores dos 4º e 5º anos, as palavras serão retiradas de livros literários trabalhados em sala de aula.

Classificação 2: cada professor entregará uma nova lista de palavras para os alunos classificados. No pátio da escola terá uma nova eliminatória classificando 3 alunos de cada sala para a grande final.

Final: cada professor entregará outra lista de palavras para os alunos da final e a premiação ocorrerá para os três primeiros colocados.

Obs: Os alunos terão uma semana para estudo das listas.

Público-Alvo

Alunos dos 4º e 5º anos da Escola Classe 203.

Cronograma

Agosto de 2023

Materiais/Recursos

Pátio da escola, som, microfone, lista de palavras, dicionário, recursos financeiros para a compra da premiação dos 3 primeiros colocados, recursos financeiros para a revelação de fotos do evento e confecção de um mural para exposição das fotos para a comunidade.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Será feita pelas atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula, e pela mostra de trabalhos realizada para finalizar o projeto.

PROJETO Animais e sua diversidade

Apresentação

Os animais têm forte presença no dia a dia das crianças, seja de forma física ou através de músicas, desenhos animados, jogos, histórias e brinquedos. Além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Portanto, a Escola Classe 203 decidiu elaborar um projeto que visasse despertar o interesse natural das crianças para esses seres que fazem tão bem às nossas vidas. De acordo com o RCNEI- Vol.3,1998: A construção deste conhecimento também é uma das condições necessárias para que as crianças possam aos poucos, desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas à saúde.

Objetivo Geral

Reconhecer os animais, suas características e utilidades.

Objetivos Específicos

- Observar, identificar, descrever e diferenciar os tipos de animais e suas características;
- Respeitar, valorizar e compreender a importância de proteger os animais em geral;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de falar e ouvir;
- Desenvolver a observação, a percepção de semelhanças e diferenças entre as figuras;
- Ler, interpretar e produzir textos simples;
- Trabalhar a escrita e reescrita de frases;
- Identificar e reconhecer os seres vivos e não vivos;
- Incentivar o trabalho em grupo e a importância da pesquisa;
- Despertar o espírito científico através da observação da natureza;
- Identificar e classificar os animais de maneira a reconhecer como se locomovem, onde habitam e como se alimentam;
- Compreender sobre a importância econômica dos animais para a sociedade;
- Reconhecer a importância dos animais para a nossa alimentação;

- Desenvolver contagem e associar números a quantidades;
- Resolver situações-problemas simples;
- Demonstrar a criatividade e preocupação estética em atividades que envolvam desenho, pintura, colagem e dobraduras.

☐ **Conteúdos Trabalhados**

Animais Leitura e interpretação de textos Produção de palavras, frases e textos Gêneros literários (convite) Valores Cores/Primárias e secundárias Números e quantidades Adição e subtração Elaboração de gráficos Situações-problemas Coordenação motora fina Musicalidade Imitação e dramatização Esquema corporal N (nasalizado) (2º ano).

Metodologia

1ª aula: Apreciação da música “Dança dos bichos”- Cd Eliana; Incentivar as crianças a cantar, dançar e imitar os animais que aparecem na música. Apresentar um cartaz com a letra da música faltando o nome dos animais, logo depois pedir para os alunos colocarem a etiqueta com o nome dos animais no lugar certo no cartaz. Conversa informal, deixar que as crianças fale livremente sobre experiências vividas por eles com os animais. Propor para os alunos imaginar o bicho que eles queriam ser, depois pedir para que desenhem o que imaginaram.

Propor para os alunos para que criem novos nomes de animais com a junção dos nomes dos animais que aparecem na música e desenhem como eles ficariam com essa junção. Exemplo: GIRAFA + ELEFANTE= Girafante. (2º ano).

2ª aula: Visita a fazendinha Solar Caetano, para a observação dos animais, com exploração oral das características de cada espécie. Os alunos também terão a oportunidade de ver o habitat e o que os animais podem nos oferecer. Ter vivência em um dia na fazenda, observar a paisagem, as plantas, a horta, as pessoas que trabalham na fazenda, etc.

3ª aula: A professora irá mostrar algumas fotos do passeio para que todos os alunos possam participar da socialização sobre a visita na fazendinha, recordando e explorando as características de alguns animais; Listagem com nomes dos animais

iniciados por letras sorteadas pelos alunos, para exploração da leitura e escrita com quantidade de letras, letra inicial, letra final, quantidade de sílabas, fonema de cada palavra e registro no caderno. Apreciar e explorar o vídeo “Lá na fazendinha- dvd mundo Bitá.

- ✓ O que tem na fazenda?;
- ✓ O que você mais gostou lá?;
- ✓ Quais são as semelhanças e diferenças entre a fazenda que visitamos para a fazenda que vimos no vídeo?
- ✓ Quais os animais uteis para as pessoas?

Propor aos alunos que façam um desenho sobre a fazendinha.

Propor aos alunos que façam frases com o nome dos animais que nos fornecem alimentos. (2º ano)

4ª aula: Leitura do livro: “Girafinha flor faz uma descoberta”, com exploração da capa, formato, autor, editora e ilustração; Socialização da história enfatizando a os valores como: amizade, carinho, fraternidade, alegria e solidariedade. Associar a história a nossa realidade atual, através de questionamentos, tais como:

- ✓ Vocês gostaram da história?
- ✓ Quais são os personagens da história?
- ✓ Quais são as características das Girafas?
- ✓ Por que a girafa Flor estava triste?
- ✓ Qual era o remédio que a Girafinha Flor procurava?
- ✓ Por que ela mudou de ideia no meio do caminho?
- ✓ Devemos respeitar e amar os nossos amigos?
- ✓ O que foi que aconteceu no final da história?
- ✓ Qual a mensagem principal que a historinha nos deixou?

Relembramos que os animais possuem características diferentes e, oralmente enumeramos algumas dessas características. Escolhemos o animal da história: Girafa, para desenvolvimento do trabalho e exploração. No final da história a girafinha Flor faz uma linda festa para os seus amigos, por esse motivo a professora irá pedir aos alunos que ajude a girafinha a confeccionar os convites da festa. Cada aluno irá confeccionar um convite para um animal

diferente. Explorar a estrutura textual de um convite.

5ª aula: Leitura e exploração do livro “Festa no céu; socialização sobre as características dos animais e listar no quadro as diferenças, como: cobertura do corpo, locomoção, alimentação, nocivos e uteis. Conversar sobre a confecção de um álbum de animais;

- ✓ O que é um álbum?
- ✓ Para que serve?
- ✓ Como é chamada a pessoa que tem muitos álbuns?
- ✓ Quem já construiu um álbum?
- ✓ Quem te um álbum?
- ✓ Podemos fazer um álbum? Sobre o que?

Distribuição do álbum para que os alunos faça um colorido. Em cada dia da semana os alunos irão receber um saquinho de figurinhas, caso alguma repetir eles irão trocar entre eles.

6ª aula: Apreciação e exploração do vídeo “Os animais. Exploração oral e identificação das principais características e diferenças entre os animais. Conversar sobre os animais que estão ameaçados de extinção e da importância de cuidar e respeitá-los. Propor aos alunos uma votação, com a seguinte pergunta:

- ✓ Depois de conhecer melhor os animais qual que você achou mais interessante?

Em seguida, será confeccionado um gráfico no quadro com os dados da votação. Os alunos irão registrar no caderno o gráfico e o desenho do animal que ele escolheu.

7ª aula: Apreciação de vídeo: Madagascar 2. Exploração do filme:

- ✓ Quais animais aparecem no filme?
- ✓ Os animais são iguais?
- ✓ E os seres humanos?
- ✓ Qual é o maior animal que aparece no filme?
- ✓ Aparece alguma girafa? Qual o nome dela?
- ✓ Quais as cores da girafa?

Leitura e escrita com listagem de palavras com GE e GI, ditado com nomes de animais e dobradura da girafa.

Leitura e escrita com listagem de palavras com N (nasalizado) ã e AN, EN, IN, ON, UN. (2º ano)

Dobradura do elefante (2º ano)

8ª aula: Na rodinha de conversa os alunos irão recontar o que aconteceu no filme para confecção de um texto coletivo onde a professora será a escriba. Em seguida, as crianças irão confeccionar um animal utilizando um material reciclado, dando ênfase a coordenação motora, criatividade, colagem e pintura. Cores primárias e secundárias para a pintura desse animal. Produção de uma lista de cores utilizadas. Confecção de um elefante com CD's (2º ano).

9ª aula: Propor aos alunos a confecção de um jogo da memória dos animais, incentivando o trabalho em grupo.

Distribuir nos grupos situações-problemas (adição e subtração), envolvendo os animais, para que eles solucionem através de desenhos.

Público-Alvo

Alunos da Educação Infantil, BIA e dos 4º e 5º anos da Escola Classe 203.

Cronograma

2 semanas.

Materiais/Recursos

Som, tv, recursos para custeio da visita a “Fazendinha Solar Caetano”, recursos para revelação de fotos para serem utilizadas na 3ª aula, vídeo: Lá na Fazendinha (mundo Bitá), livro: Girafinha flor faz uma descoberta, vídeo: Os animais, vídeo: Madagascar, material reciclado, resma de papel A4, cartolina dupla face para a confecção do jogo da memória, recursos para impressão de figurinhas adesivas para a confecção do “Álbum dos animais”.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

A avaliação será feita a partir da observação e realização das atividades previstas.

PROJETO CANTATA DA E.C. 203

Justificativa:

A cantata é um dos grandes momentos da Escola Classe 203. É apresentada por cerca de 200 crianças da Educação Infantil e 1º ano. É o momento de apresentar para a comunidade escolar a musicalidade e a importância da música no desenvolvimento das crianças. A cantata possibilita a criança o desenvolvimento da oralidade, abstração e expressividade. Estimula também o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico. Em contato com a música o estudante amplia seu conhecimento, sua interação e relações sociais.

Objetivo:

Desenvolver a oralidade, capacidade de abstração e interpretação.

Desenvolvimento:

Preparo dos alunos para início dos ensaios: Mostrar as músicas e vídeos e fazer os combinados. Os ensaios ocorrem diariamente durante as aulas.

Público alvo:

Estudantes da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

Recursos Materiais:

Som, vídeos.

Recursos Financeiros:

Verba do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF

Avaliação:

Ocorrerá através da apresentação final.

PROJETO GRUPO DE PAIS

Justificativa

Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. Já é comprovado que quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor.

A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos alunos.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida Gomes (1994). Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar etc. Porém considera que outras agências sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária.

Nessa perspectiva à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes dos alunos, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico para os alunos e maior afetividade e envolvimento familiar.

Objetivos:

- ✓ Estabelecer a parceria entre a escola e a família;
- ✓ Estimular a família a acompanhar a aprendizagem do aluno;
- ✓ Fornecer a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do aluno;
- ✓ Envolver os pais em atividades propostas para casa;
- ✓ Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;
- ✓ Desenvolver afetividade;
- ✓ Conscientizar os pais de seu papel de educadores;
- ✓ Aproximar a família da escola.

Público alvo:

✓ Pais e/ou responsáveis pelos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Desenvolvimento

O Grupo de Pais objetiva ser uma forte aliada da educação dos filhos. Pais e escola devem estar alinhados em suas atitudes, tendo objetivos comuns. Devem, portanto, compartilhar o mesmo ideal, pois só assim, realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades, proporcionando ao educando, um caminho livre para a aprendizagem efetiva.

A programação da Escola de Pais está estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo, com duração de uma hora cada encontro. As reuniões deverão conter interação entre pais e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana. Serão abordados temas como relacionamento familiar, limites à criança, desempenho escolar, prevenção ao uso de drogas e outros.

Deve-se trabalhar constantemente a motivação dos pais, deixando em aberto a seleção de temas que devem ser do interesse do grupo, além dos temas já citados.

Responsáveis pela aplicação do Projeto

- ✓ SEAA ;
- ✓ SAA;
- ✓ SOE

Período de realização

Bimestral .

Recursos

Materiais audiovisuais, vídeos, filmes, mensagens.

Avaliação

Será realizada a cada encontro.

Bibliografia

GOMES, J. V. **Socialização primária: tarefa familiar?** **Cadernos de Pesquisa**, nº 91, p. 54-61, 1994.

ROMANELLI, G. **Escola e família de classes populares: notas para discussão.** / não publicado. Internet e livros com temas afins.

PROJETO BLITZ DOS CADERNOS

Justificativa

O caderno é fundamental para o estudante ter registradas todas as suas observações, notas importantes que poderão ser consultadas, retomadas, sempre que houver necessidade. Estas devem ser apresentadas de modo organizado e cronológico para facilitar esta eventual consulta. A aquisição deste hábito, bem como esta compreensão, é um trabalho a ser desenvolvido durante todo processo de aquisição das habilidades de leitura e escrita. O manuseio do caderno é uma capacidade a ser adquirida e continuamente trabalhada. Não é, portanto, uma prática óbvia como é comum pensar.

Público Alvo

4º ano e 5º ano

Período de Realização

Durante todo letivo.

Objetivo geral

✓ Compreender a função e importância da utilização do caderno em seu cotidiano escolar.

Objetivos específicos

- ✓ Conscientizar os educandos a respeito da importância de manter seus cadernos organizados e com todas as atividades realizadas;
- ✓ Ter atenção ao copiar e resolver suas atividades;
- ✓ Designar a maneira correta de fazer os registros no caderno e como guardar todos ou parte dos registros trabalhados em sala de aula;
- ✓ Empregar datas nas atividades, facilitando o acompanhamento cronológico;
- ✓ Contribuir com a prática docente e a coordenação pedagógica, caracterizando estratégias que favoreçam o processo ensino aprendizagem.

Desenvolvimento:

- ✓ Sensibilização com conversa inicial para explicar como será realizado o

projeto:

- ✓ Entradas quinzenais sempre com participação de vários sujeitos da comunidade escolar;
- ✓ Uso de apito, cones e camisetas caracterizando o momento da Blitz;
- ✓ Atividades de apoio ao docente com o tema trabalhado;
- ✓ Recadinhos de incentivos de acordo com a cor do dia no semáforo;
- ✓ Premiações esporádicas para cadernos mais organizados;
- ✓ Mural com gráfico das cores alcançadas por cada turma.

Culminância

Como acordado no início do projeto, ao término do semestre e após análise do gráfico contendo o resultado final, será proporcionado para as turmas que tiverem alcançado somente sinal verde em todas as entradas da Blitz um passeio cultural. Para os demais que conseguiram pelo menos um sinal verde, presentearemos com um lanche ou um brinde especial.

Recursos/Materiais

Apito, folha branca, xerox, recursos para a confecção das camisetas que serão usadas durante o projeto, recursos para a compra de brindes de incentivo.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

ANEXOS



É hora de reagir! Você precisa contribuir para que o sinal da sua turma saia do vermelho.

BLITZ DOS CADERNOS

SEAA



Atenção! Precisam se esforçar mais para alcançar o sinal verde!

BLITZ DOS CADERNOS

SEAA



Parabéns, pelo resultado na “Blitz dos cadernos”! Continuem se esforçando para manter o sinal verde!

SEAA

PROJETO BRINQUEDOTECA NA ESCOLA

Justificativa:

A brinquedoteca na escola permite a criança o desenvolvimento da criatividade e proporciona vivências e aprendizagens através do “faz-de-conta” além de estimular a comunicação verbal, sociabilidade, habilidades sócio emocionais e empatia. Historicamente a sociedade ocidental conviveu com por muito tempo com diferentes concepções de infância. Após importantes mudanças históricas a criança é hoje sujeito de direitos. Esses direitos estão explicitados em leise convenções. O direito de brincar está contemplado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU), Declaração dos Direitos da Criança (ONU), Estatuto Da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) Constituição Federal de 1988 e Marco Legal da Infância. Kishimoto (1998), define brinquedoteca “como um espaço de animação sociocultural, que é encarregado da transmissão da cultura infantil como também pelo desenvolvimento da socialização, interação social e construções das representações infantis” (KISHIMOTO, 1998, p. 56). Cunha afirma que: “a brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar” (CUNHA, 1988, p. 40).

Objetivo:

Utilizar a brinquedoteca como espaço lúdico para proporcionar as crianças aprendizagem prazerosa e colaborativa.

Desenvolvimento:

Inserida no cotidiano da criança a brinquedoteca é organizada para proporcionar às crianças vivências necessária para o seu desenvolvimento. Será utilizada diariamente durante o período de aula para todas as turmas da Educação Infantil durante o período letivo.

Público alvo:

Todas as crianças da Educação Infantil.

Recursos Materiais:

Casinha de bonecas, escorregador, tapete emborrachado, carrinhos, bonecas, lego e outros brinquedos pedagógicos.

Recursos Financeiros:

Verba do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF

Avaliação:

Será avaliada pelos professores e gestores durante o aluno letivo.

Referências:

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. Lei nº 8.069, Brasília, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: Acesso em: 03 de março de 2020.

CUNHA, Nylse H.S. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedo e brincadeira: usos e significações dentro de contextos culturais. In: SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 23-40. KISHIMOTO

PROJETO UTILIZANDO A BIBLIOTECA DA MINHA ESCOLA

Justificativa

Desde a publicação no diário oficial da existência da escola classe 203 situada na cidade satélite do Recanto das Emas que a biblioteca escolar não possuía um nome, um autor homenageado. Era simplesmente denominada como sala de leitura. Então pensamos porque não fazermos uma eleição direta entre os alunos, professores e todos os funcionários da escola para escolhermos um nome? De uma maneira bem democrática.

Objetivo

Organizar e regulamentar o a utilização do espaço da Biblioteca, bem como o empréstimo de livros e pesquisas.

Desenvolvimento

Após o projeto de nomeação, a coordenação pedagógica juntamente com a professora Maria Gisélia responsável pela biblioteca, vai entrar nas salas para divulgar o projeto. Esse projeto é introdutório está dentro de um projeto macro que está sendo elaborado por segmento que terá como nome “MINHA ESCOLA LÊ”. A Biblioteca organizará visitas para os alunos conhecerem o regulamento da biblioteca que são algumas regras básicas de comportamento. Vídeos curtos sobre biblioteca.

- ✓ Os caça livros a biblioteca da escola
- ✓ A menina que odiava livros
- ✓ A revolta dos livrinhos
- ✓ De onde vem os livros

Haverá também a recreação literária, criar um ambiente literário no pátio com tapetes, colchonetes, pufs, música ambiente para os alunos conhecerem a diversidade de livros. Tomar gosto pela leitura e se tornarem amantes dos livros.

Público Alvo

Todos os alunos da Escola Classe 203.

Período de realização Recursos/Materiais

Recursos para a confecção de roupas para apresentação dos personagens, pátio, som, microfones, recursos para a compra de tapetes, colchonetes, pufs, livros, música.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF.

Avaliação

Será feita através da participação dos alunos na eleição.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O avaliar tem que fazer parte do cotidiano e a capacidade para avaliar é posta a prática todo o tempo, a avaliação nos ajuda a distinguir práticas boas e práticas ruins ou a escolher o que realmente estamos precisando para melhorar em determinado aspecto.

Nesse sentido a Proposta Pedagógica da Escola Classe 203 do Recanto das Emas será continuamente avaliada observando sempre, os pressupostos que o embasam e os elementos facilitadores, bem como as dificuldades a serem superadas em nossa comunidade, suas potencialidades e fragilidades. As análises feitas no decorrer do ano letivo busca constantemente a parceria entre escola e família e sociedade, realinhando o perfil da escola ao da comunidade escolar como um todo adequando as aprendizagem, dos conteúdos da metodologia, dos recursos didáticos, da organização curricular e da avaliação, considerando-se sempre a igualdade, sensibilidade e a identidade.

Portanto, a Proposta Pedagógica construída e analisada pela comunidade escolar da EC 203 do Recanto das Emas, é algo inacabado pois será constantemente, rediscutido, reavaliado, reescrito, e realimentado sempre que se fizer necessário. No início do ano letivo de 2023, ou sempre que necessário no decorrer do ano vigente, a PPP será retomada para possíveis reorganizações e adequações.

A Proposta Pedagógica da EC 203 do Recanto ficará ao dispor da comunidade escolar para consultas, orientações sugestões e avaliações.

A avaliação será realizada trimestralmente, principalmente aproveitando as datas marcadas para a avaliação pedagógica, onde toda a comunidade escolar estará envolvida, podendo ser realizada através de seminário de acompanhamento, onde todos os envolvidos participem efetivamente da execução da proposta, propondo medidas adequadas, e se necessário, a Proposta pedagógica será revisto. Os resultados entre outras ações irão nortear as sugestões de aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica.

Ocorrerá ainda uma avaliação anual para redimensioná-lo de acordo com as condições existentes para realização do trabalho proposto e envolverá toda a comunidade escolar, através de estratégias que serão planejadas com vista à garantia da participação. Bem como utilizar os espaços de coordenação para propor momentos de reflexão sobre o andamento de nossas atividades pedagógicas.

Buscaremos também, promover encontros em dias Letivos específicos conforme disponibilidade no calendário escolar, envolvendo a comunidade escolar, seja em reuniões específicas para tratar de planejamento, nas avaliações institucionais, reuniões de pais, do conselho de classe para resolver problemas pertinentes ao âmbito da competência escolar, em todos esses momentos faremos avaliações da Proposta Pedagógica .

Com base nas concepções avaliativas expressas nesta proposta, é importante ressaltar que a mesma terá seus objetivos e ações acompanhadas e avaliadas de forma contínua e processual. Ela deverá ser um instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, o reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos.

15.1. Avaliação Coletiva

Nos conselhos de Classe, nas coordenações semanais e durante as avaliações Institucionais.

15.2. Periodicidade

Semestralmente, como também nas coordenações pedagógicas e coordenações por anos.

15.3. Procedimentos e Registro

Atas, diário de bordo da coordenação, avaliações através de questionários, gráficos e tabelas

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. **Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil.** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação.** In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortezo.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre- RS: Ed Mediação, 1993. 20ª Ed. revista, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Finais – 2010**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Iniciais – 2010**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, **Diretrizes Pedagógicas BIA, 2ª edição, p. 74, 2012**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.** Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal**, 5ª Ed. Brasília, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Secretaria de Estado De Educação. Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota - Brasília, S/D.**

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. **Progressão continuada: equívocos e possibilidades.** Texto a ser publicado, 2012.

VILLAS BOAS, Benigna M. F.–**Virando a escola do avesso por meio da avaliação.**– Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DIVERSIFICADAS

Visita ao Teatro

Objetivos:

- ✓ Aprender a se comportar como um espectador de teatro;
- ✓ Reconhecer a interpretação dos atores, a dramaturgia, os cenários, a iluminação, o uso da música, o uso de elementos de animação etc.
- ✓ Observar o que tem relação com a atuação dos atores, como a interpretação e a gestualidade;
- ✓ Reconhecer e apreciar recursos de iluminação, cenário e figurinos.



Visita ao Planetário

Objetivos:

- ✓ Ampliar a visão dos alunos sobre Astronomia;
- ✓ Reconhecer os planetas e os demais constituintes do Universo;
- ✓ Proporcionar a oportunidade de conhecer um planetário.

Turismo cívico

O projeto Turismo Cívico tem como objetivo incentivar a cultura de passeios de cunho cívico/pedagógico para o público estudantil, contribuir para a qualidade do ensino e a dinamização da atividade turística no DF incentivando o conhecimento e a cidadania na capital federal. Proporcionar aos alunos do 4º ano da escola classe 2093 do Recanto das Emas contato e vivenciar uma cidade planejada e projetada para fins políticos e administrativos e compreender os motivos que levaram a favorecer a interiorização da capital e melhorando sua concepção da nossa capital além de:

- ✓ Conhecer fatos da vida pessoal e política de Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- ✓ Valorizar e conhecer como funciona a nossa organização Política Brasileira por meio das ações combinadas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- ✓ Conhecer obras artes, esculturas, projetos arquitetônicos e urbanístico da capital;
- ✓ Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Marianne Peretti, Di Cavalcanti, Bruno Giorgi., Athos Bulcão e Alfredo Ceschiatti.

Pontos Visitados

1. Museu do Catetinho
2. Memorial JK
3. Catedral Metropolitana de Brasília
4. Esplanada dos Ministérios
5. Congresso Nacional
6. Praça dos Três Poderes

7. Espaço Lúcio Costa

Público alvo

Alunos do quarto ano do ensino fundamental.

